

Photoshop



Photoshop

Para iniciar, não é necessário que você seja o gênio das artes, afinal nas últimas versões do Photoshop muitas ferramentas e efeitos estão sendo realizados quase que automáticos, assim facilitando a vida do iniciante.

Algumas anotações importantes:

Menu Principal

Barra de Propriedades

Caixa de Ferramentas

Painéis

Área de Trabalho

Área do Documento

Vamos abrir a nossa imagem e tentar dar-lhe uns tons não muito fortes para o resultado ser o mais natural possível.

Neste caso a primeira coisa que fiz foi ajustar as curvas da foto (CTRL+M) para a tornar ligeiramente mais clara principalmente na zona do rosto que é o que queremos destacar.

Agora vem a parte da "mudança" que, ao contrário do que poderiam pensar, não é tão complicado assim. Vamos alterar a cor do cabelo/sobrancelhas, maçãs do rosto, lábios e salientar mais a cor dos olhos. Para cada um destes pontos vamos fazer o seguinte:

Cabelo/Sobrancelhas, lábios e olhos:

1º SHIFT+CTRL+N para cada um dos detalhes (ou seja 3 layers vazias neste caso) onde vamos pintar o cabelo/sobrancelhas (mesma layer), lábios (seleccionar outra layer vazia e pintar) e olhos (seleccionar a terceira layer vazia e colorir);

2º Alterar a blending option (b.o.) da layer de Normal para Overlay;

3º Escolher a cor para pintar o respectivo detalhe (caso não gostem da cor e já tenham pintado, não se preocupem... podem apagar com a borracha e voltar a pintar com outra cor);

4º Ajustar a opacidade (opacity) consoante a quantidade de cor que queremos (+ claro/+ escuro) e ir vendo como fica na foto.

Maçãs do rosto:

1º SHIFT+CTRL+N para este detalhe também (ou seja 1 layer vazias);

2º Alterar a blending option (b.o.) da layer de Normal para Color;


3º Escolher a cor para maquilhar (normalmente rosa ou vermelho escuro);


4º Ajustar a opacidade (opacity) consoante a quantidade de cor que queremos (+ claro/+ escuro) e ir de novo vendo como fica na foto.

Em todos estes passos não se preocupem se pintarem fora das zonas. Usem a borracha com uma dureza (hardness) de cerca de 10/20% e apaguem nos sitios que não devem ter cor para que o trabalho fique perfeito. E também não esqueçam de usar a borracha no sitio dos dentes para que estes não fiquem coloridos. Depois podemos unir tudo fazendo merge down (SHIFT+CTRL+E).



Como os olhos são um dos elementos faciais que mais se destacam nas fotos, vamos dar especial atenção a eles. Neste caso, apliquei umas pestanas falsas e escureci o sobrolho para que o retrato parecesse mais maquilhado. Tenham o cuidado de guardar o arquivo neste caminho (ou semelhante) do vosso computador "C:\Program Files\Adobe\Adobe Photoshop CS4\Presets\Brushes". Para não perderem o trabalho basta fazerem Ficheiro/Abrir... (File/Open...) e vão à pasta acima onde vão seleccionar o brush (deve estar com este nome "eyelashes_____by_trisste_deviantart_com") e clicam em abrir.


1: À semelhança do que fizemos para maquilhar o cabelo e afins, também aqui vamos criar uma layer vazia para cada pestana. A seguir seleccionamos

a brush tool  e onde habitualmente está um círculo, (na barra das definições da ferramenta) vamos percorrer o menu e seleccionar o nosso brush. Temos de ter cuidado para ajustar o tamanho do brush(master diameter) para o tamanho do olho (ver imagem ao lado).

2: Carimbar a pestana por cima do olho esquerdo (com a layer "pestana esquerda" seleccionada). Atenção que é necessário a foreground color  ser o preto. Depois de carimbar uma pestana, fiz CTRL+T para a seleccionar na totalidade e com o botão do lado direito cliquei e seleccionei a opção warp tool. Esta parte exige alguns conhecimentos de como manusear uma imagem. O brush vai ficar com uma espécie de grelha onde podemos mexer, puchar, encolher... etc. Basta experimentarem que logo percebem como funciona.

3: Fiz o mesmo procedimento para a pestana direita (com a layer pestana direita seleccionada) e com a borracha dei uns toques e apaguei zonas que não queria que o brush preenchesse.

4: A seguir para dar um toque mais real, seleccionei a burn tool  com os valores abaixo e retoquei nas zonas mais escuras para não se notar a diferença do olho para o sítio onde a pestana foi colocada e ficar tudo mais uniforme. Dei também um toque no sobrolho para parece mais maquilhado. Com a dodge tool  seleccionada e com os valores abaixo, ponteei o brilho do olho para o salientar mais um pouco. A seguir tem de se unir tudo de novo (SHIFT+CTRL+E).

Vamos agora alisar ligeiramente a pele. Para isso duplicamos a layer (CTRL+J) e vamos usar a blur tool  para passar na pele do rosto e do ombro (que é o que está focado na fotografia). Não se preocupem se ficar demasiado alisado ou pastel. A seguir podem ajustar a opacidade ao vosso gosto (como na imagem abaixo) e ficar com a tez mais natural.

E aqui está a nossa imagem final. Apenas adicionei um ligeiro detalhe que foi pintar com um tom suave (cinza neste caso) à volta da modelo para a foto não ficar tão branca.

Adobe Photoshop é um software caracterizado como editor de imagens bidimensionais do tipo raster(possuindo ainda algumas capacidades de edição típicas dos editores vectoriais) desenvolvido pela Adobe Systems. É considerado o líder no mercado dos editores de imagem profissionais, assim como o programa de facto para edição profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão.

Sua mais recente versão é apelidada como Adobe Photoshop CC (sigla cujo significado é Creative Cloud, correspondente à sua décima quarta edição [14.0] desde seu lançamento), disponível para os sistemas operativos Microsoft Windows e Mac OS X. Pode ser rodado também no Linux, através da camada de compatibilidade Wine. Algumas versões anteriores foram lançadas também para IRIX, mas o suporte a esta versão foi descontinuado após a versão 3.0.

O software Photoshop foi concebido em 1987, por Thomas Knoll, na Califórnia, Estados Unidos. Knoll estava em casa trabalhando em sua tese de doutorado, quando criou um código em seu computador que exibia imagens em tons de cinza em um monitor de bitmap preto e branco. Como o código não estava diretamente relacionado à sua tese de doutorado, Knoll subestimou o seu valor. Mal sabia ele que esse era o primeiro esboço do fenômeno Photoshop.

Só mais tarde, quando seu irmão John Knoll, que na época já trabalhava na ILM (Industrial Light & Magic), se encantou pelo programa, que ele percebeu seu potencial. Ambos trabalharam juntos para desenvolvê-lo e em 1990 o viram lançado pela Adobe, que havia comprado o programa.

Os irmãos Thomas Knoll e John Knoll iniciaram o desenvolvimento do Photoshop em 1987 e a versão 1.0 foi lançada pela Adobe em 1990. O programa era destinado desde o início como ferramenta de manipulação de imagens provenientes de digitalizadores, que eram raros e dispendiosos naquela época.

Apesar de ter sido concebido para edição de imagens para impressão em papel, o Photoshop está a ser cada vez mais usado também para produzir imagens destinadas à World Wide Web. Até a versão 9.0 (CS2) o programa, o Adobe ImageReady, muito semelhante ao Photoshop, que era utilizado em conjunto para a edição e criação de imagens e animações para a internet. A partir da versão 10 (CS3), os recursos do Adobe ImageReady estão incluídos dentro do próprio Photoshop.

O Photoshop também suporta edição com outros tipos de programas da Adobe, especializados em determinadas áreas: o já referido Adobe ImageReady (edição de imagens para a web), Adobe InDesign (edição de

texto) Adobe Illustrator (edição de gráficos vectoriais), Adobe Premiere (edição de vídeo não-linear), Adobe After Effects (edição de efeitos especiais em vídeo) e o Adobe Encore DVD (edição destinada a DVDs). Os formatos de arquivos nativos do Photoshop (PSD ou PDD) podem ser usados entre estes programas.

A título de exemplo, o Photoshop CS permite fazer elementos da interface gráfica de DVDs (menus e botões), desde que dispostos separadamente no ficheiro original (PSD ou PDD) por camadas (layers) agrupadas por ordem específica, de forma que, ao ser importado pelo Adobe Encore DVD, este consiga criar a edição para DVD com esses elementos.

O uso das camadas não é um recurso novo inventado pelos desenvolvedores do Photoshop, ele foi desenvolvido há muito tempo pelos ilustradores. Segundo Richard Valliere em seu livro, *Manipulator of Movement*: "[...]em dezembro de 1914 é patenteada aquela que efectivamente foi a maior contribuição técnica para a animação tradicional até o advento da computação gráfica: o desenho sobre folhas de celulóide transparente – em português vulgarmente chamada de acetato". Essa inovação coube ao animador norte-americano Earl Hurd."

Portanto, é mais um recurso existente no mundo real que foi aproveitado pela ferramenta Photoshop para facilitar o trabalho de seus usuários, assim como certos efeitos que reproduzem técnicas de pintura, máscaras, uma técnica muito utilizada em gráficas e impressão offset.

Os formatos de arquivos nativos podem ser importados de programas da concorrência, como o Corel Photo-Paint, Pixel32, WinImages, GIMP, Corel Paint Shop Pro, etc.

O Photoshop suporta vários espaços de cor (color spaces):

sRGB (ponto branco=D65) - RGB no Photoshop

Lab (ponto branco=D50)

CMYK

Escala de cinza (Grayscale)

Em 2002, a Adobe incluiu o Adobe Camera RAW, um plugin desenvolvido por Thomas Knoll que permite ler vários formatos de ficheiros RAW, provenientes principalmente de máquinas fotográficas profissionais. Uma versão preliminar deste plugin esteve opcionalmente disponível para o Photoshop 7.0.1 a \$99 dólares americanos.

Em 2012 foi lançada a versão 13.0, também chamada de "Photoshop CS6", uma vez que "CS" indica a sua integração no pacote de programas Adobe Creative Suite. Quanto ao número "6" é por ser a sexta versão desde que a Adobe reformulou a imagem de marca dos seus programas sob a "marca-mãe" (no inglês umbrella brand) "Creative Suite".

Numa tentativa de se separar da imagem de marca anterior do Photoshop, entre as versões 3 e 7, em que apresentava o olho humano (num conceito de visão e imagem), nas duas primeiras versões do "Creative Suite" utiliza imagens de penas estilizadas (como referência à escrita e pintura com penas de aves), mais recentemente, já na terceira edição do "CS", a imagem foi alterada para um quadrado com as letras "PS" ao centro.

Enquanto o Photoshop é praticamente utilizado por profissionais, o seu preço elevado deixa margem para outros programas concorrentes ganharem mercado em outras faixas de mercado, como por exemplo, o GIMP, que é um programa gratuito, ou Pixelmator, que é um editor semelhante para a plataforma Macintosh. De forma a competir com este mercado, e também para combater a pirataria de que o Photoshop é alvo, a Adobe lançou um programa semelhante para o mercado doméstico, o Adobe Photoshop Elements, mas com muitas funções profissionais removidas do Photoshop original. Enquanto o Adobe Photoshop CS3 é vendido por sensivelmente 800 euros (versão inglesa), o Adobe Photoshop Elements 4.0 custa apenas 130 euros, de forma a ganhar terreno no mercado doméstico. Sendo mesmo, por vezes incluído em digitalizadores de diversas marcas. Como é óbvio, esta versão "reduzida" não se adequa ao mercado de pré-impressão profissional, visto uma das principais características removidas deste software seja o modo de cores CMYK.

O Photoshop não suporta nativamente muitos dos algoritmos de imagem (Image Arithmetics) que o Corel Paint Shop Pro e outros editores de bitmaps utilizam. No entanto, esse problema pode ser contornado através do Filter Factory, um plugin gratuito disponível nos discos de instalação do Photoshop, após a versão 3.0.

O termo photoshopping (também "photoshopar" no Brasil) é um neologismo que significa "editar uma imagem" independentemente do programa que se utilize (de forma similar ao neologismo Googlar). A Adobe desencoraja o uso do termo devido ao receio de distorcer a imagem de marca da empresa. O termo "photoshop" também é usado como substantivo relativamente à imagem alterada. São termos populares utilizados por membros de sites como "Something Awful", "Fark.com", "B3ta", "Desafios Photoshop Brasil" e "Worth1000". O objectivo de alterar uma imagem é torná-la humorística ou inteligente, muitas vezes através de referências a piadas e à cultura pop. Numa vertente mais recente neste âmbito é a

chamada fake (traduzida por falso), em que se alteram imagens parodiando figuras célebres, com imagens de nus ou pornográficas. Surgiram até concursos de Photoshop em que profissionais e amadores competiam para mostrar as suas capacidades de edição de imagens nestas vertentes.

O termo é também por vezes utilizado por artistas, para se referir a imagens que tenham sido retocadas (retouched) ao invés das imagens originais. Um problema comum entre os vários tipos de utilizadores do Photoshop é evitar que os seus trabalhos se pareçam com o "aspecto Photoshop" (intrínseco entre todos os programas de edição de imagem).

Também recentemente, o Photoshop é usado para alterar e desenhar veículos, normalmente carros, processo esse, denominado por digi-modding, photoshopping ou tuning virtual. Já são muitos os sites que se dedicam a este aspecto, e este novo tipo de "arte" tem-se expandido. E apesar dos sites, permitirem às pessoas mostrarem os seus carros, publicamente na internet, os carros manipulados digitalmente já existem há muito tempo nas revistas de automóveis.

Formato PSD

Formato padrão da Adobe para documentos do Photoshop. Possui muitos recursos extras como imagens por camadas. Este formato é suportado por pouquíssimos programas fora o Adobe Photoshop.

Existem muitos outros editores de imagens bitmap disponíveis, mas nenhum deles conseguiu a popularidade do Adobe Photoshop entre os profissionais. Os concorrentes mais utilizados noutros mercados-alvo são o GIMP open-source, já com muito utilizadores; e os pacotes de programas comerciais, como Corel Photo-Paint, PhotoFiltre e Paint Shop Pro.

Entre outras alternativas menos conhecidas, pode-se destacar o GIMPshop (uma versão do GIMP com uma interface gráfica semelhante ao Photoshop), o paint.net, o Pixel32 disponível em mais plataformas do que os outros programas comerciais, o PhotoFiltre, excelente alternativa gratuita para uso não-comercial, e o PhotoScape que está fazendo um enorme sucesso pela sua facilidade de uso.

Atualmente a versão mais recente é o Photoshop CC (Creative Cloud, 14.0), lançada em junho de 2013, essa versão não apresenta grandes evoluções

comparado a sua antecessora, porém ao comparar com a primeira versão o Photoshop 0.63 foram adicionadas muitas funcionalidades importantes como:

Implementação de Paths que permite o desenho vetorial;

Seleção de objetos mais precisa;

Content-Aware: ferramenta que remove itens desejados baseando-se nos dados ao redor dele;

Possibilidade de ver os pincéis em 3 Dimensões e ver como reagem com a pintura;

Paletes tabuadas;

Camadas ajustáveis;

Tipo de Letras editáveis;

Texto totalmente vetorial;

O uso de filtros;

Figuras geométricas vetoriais;

Histograma em tempo-real;

Incrementação do recurso de criação, edição e pintura de "objetos 3D".

A Adobe também oferece uma versão mais simplificada do seu produto, chamada de Photoshop Elements, que apesar de não possuir grandes recursos, consegue obter bons resultados, o programa tem como público alvo os usuários domésticos. Para os usuários que querem editar fotos em seus dispositivos móveis a empresa fornece as versões Express, Fix e Lightroom.

Instalação (Versão Trial)

Para realizar a instalação será usado o Photoshop CS6 Master Collection, disponível no site da Adobe. Siga o passo a passo a seguir para realizar a instalação (na plataforma Windows).

1. Faça o download do(s) arquivo(s) no site da Adobe e armazene em uma pasta, como mostra a figura 1.1, escolha conforme o seu sistema operacional.

2. Após o download , execute o arquivo “MasterCollection_CS6_LS16.exe”. A a janela apresentada na figura 1.2 deve abrir, nela escolha o local onde será instalado o programa e então clique em “Avançar”, irá aparecer uma barra de progresso como na figura 1.3.

3. Como o Photoshop é um software pago, após a conclusão da etapa 2, escolha a opção de “Avaliar”, como mostra na figura 1.4. Caso você tenha comprado o software, escolha a opção “Instalar”, onde será solicitado um número de série.

4. Nessa etapa será apresentado o contrato de licença do software, como na figura 1.5, Caso concorde, clique no botão “Aceitar”, para seguir com a instalação.

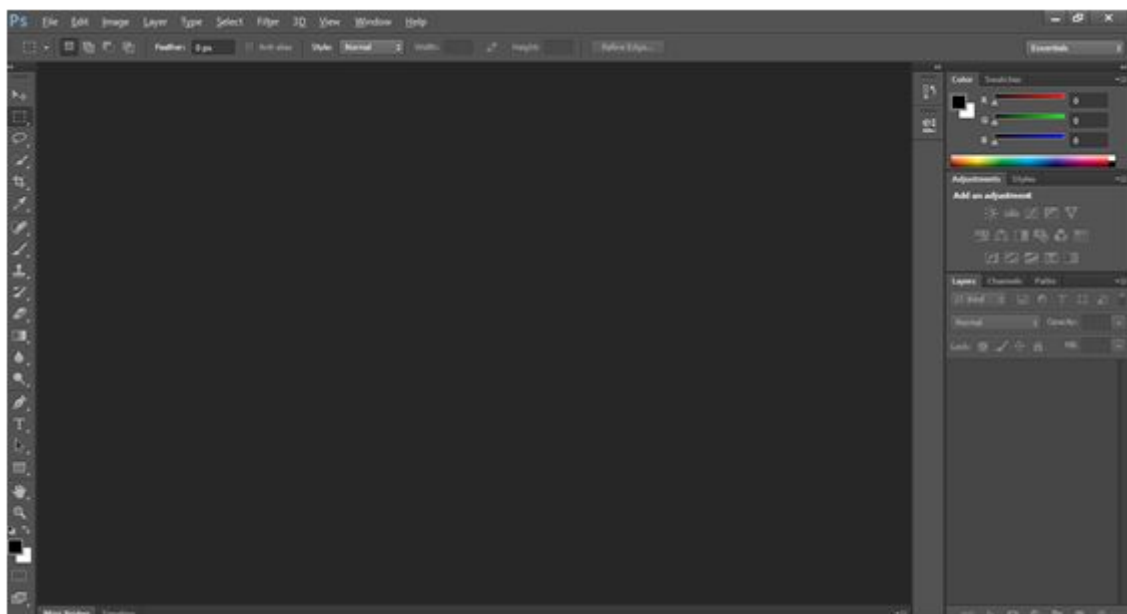
5. Nessa etapa será solicitado o ID de usuário da Adobe, caso não possua, crie um através do botão “Criar uma Adobe ID”. Se já possuir, preencha os campos necessários e aperte “Entrar”.

6. Nessa etapa você deve escolher quais softwares você vai instalar. Como o foco deste tutorial é o Photoshop, marque a opção dele e clique em “Instalar”, na figura 1.7 mostra as opções já selecionadas.

7. Espere a conclusão da instalação como apresenta a figura 1.8.

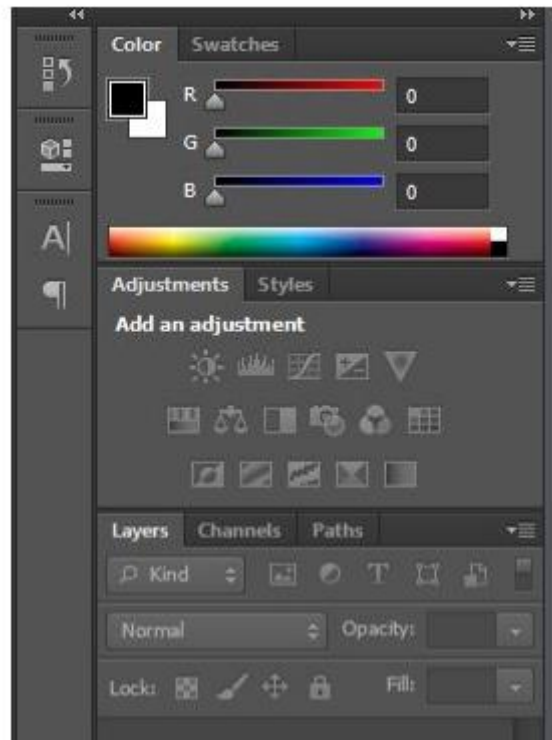
8. Após a conclusão de todas as etapas anteriores, seu PhotoShop estará pronto para o uso. Agora basta clicar em “Fechar”, como na figura 1.9 e pronto.

Quando você abre o Photoshop CS6, será apresenta sua tela inicial, Nesta tela estão dispostas diversas ferramentas.



Na parte superior da tela, encontra-se a Barra de ferramentas. Nesta barra é possível realizar as funções básicas do programa, assim como gerenciar configurações gerais do mesmo.

No lado direito encontram-se os Painéis do Photoshop, para abrir novos painéis basta ir em Windows e marcar aqueles que deseja exibir.



Já no lado esquerdo do ambiente de trabalho aparecerá o Painel Ferramentas, algumas dessas ferramentas têm opções que aparecem na barra de opções sensíveis ao contexto. Essas ferramentas podem ser expandidas, apresentando suas derivadas, para isso basta clicar com o botão direito do mouse sobre o ícone.

Extensões nativas

Extensões nativas são utilizadas para salvar projetos em andamento ou quando se deseja salvar todas as informações da imagem criada, são feitas para suportar múltiplas camadas de todos os tipos existentes no Photoshop, como camadas de texto, camada de efeitos, etc. As opções nativas são:

PSD: este tipo de arquivo suporta informações sobre qualquer arquivo/ferramenta photoshop de até 2GB, ideal quando se trabalha com pequenas imagens.

PSB: semelhante ao PSD, porém suporta imagens de maior peso, sendo a escolha certa para projetos com mais de 2GB os quais se deseja manter a qualidade da imagem. A extensão PSB foi implementada na versão CS do Photoshop, portanto não é suportada em versões anteriores.

Formatos de Impressão

Tanto designers web quanto profissionais em criação de materiais impressos utilizam de diversos formatos diferentes de arquivos, para assim chegar em um resultado adequado para cada tipo de imagem que se deseja. O photoshop é compatível com várias extensões, sendo GIF, JPG, PNG, EPS, TIFF e PCX as mais utilizadas.

Segue algumas dicas para uma boa escolha de extensões:

GIF: é um formato pequeno de imagem, podendo conter apenas 256 cores, fazendo com que sejam utilizados apenas para gráficos ou imagens com poucas cores.

JPG: é um formato bom para salvar imagens complexas, já que comporta 16 milhões de cores, porém utiliza um algoritmo com perdas para a compactação da imagem, o que lhe faz pouco útil em casos em que se deseja salvar 100% das informações contidas na imagem.

PNG: pode ser salvo com diversas profundidades de bits e utiliza um algoritmo de compressão sem perda, o que se torna útil para imagens que devem ser mantidas intactas, porém pode deixar o arquivo mais pesado. Além disso, esse formato permite salvar imagens com fundo transparente.

EPS, TIFF, PCX: utilizados principalmente para imagens em alta resolução.

PDF: utilizado para imagens que devem conter algum tipo de segurança contra alteração.

Para mudar o formato da imagem que está sendo editada no Photoshop basta clicar no menu Arquivo > Salvar como.

Irá abrir uma janela, onde se pode escolher o diretório em que a imagem será salva e a extensão que a mesma terá. Clicando no item Tipo são abertas as opções possíveis para salvar a imagem.

As camadas são parte essencial no processo criativo no Adobe Photoshop, pois organizam de forma lógica os elementos e efeitos que utilizamos nas composições e são acessadas pelo painel “Camadas”. As funções para Camadas permite "empilhar" elementos dentro de uma composição de modo que seja possível ter um controle individual para cada camada aplicada em uma única imagem. Esse recurso revolucionou o modo de editar imagens digitalmente. A flexibilidade sem precedentes das funcionalidades para manipulação de imagens em camadas levou os usuários a uma experiência similar à arte tradicional, como nas mesas de animação, onde a sobreposição de folhas de acetato permitia editar partes específicas da composição, mantendo-as separadas. Como falado anteriormente, pode-se compreender o funcionamento das camadas no Photoshop, através de uma analogia a folhas de acetato. Imaginemos várias folhas de acetato empilhadas, cada uma com algum desenho diferente – provavelmente esta foi a grande inspiração para a criação do recurso.

O Photoshop oferece inúmeros efeitos como sombra, brilho e texturas que alteram a aparência do conteúdo de uma camada. Os efeitos de camada são vinculados ao conteúdo. Ao mover ou editar o conteúdo da camada, os mesmos efeitos são aplicados no conteúdo modificado. Por exemplo, se uma sombra projetada for aplicada a uma camada de texto e, em seguida, um novo texto for adicionado, a sombra será adicionada automaticamente ao novo texto. O estilo de camada é um ou mais efeitos aplicados a ela ou a um grupo de camadas. Para aplicar estilos, usamos a caixa de diálogo Estilos de Camada, que pode ser aberto com dois cliques na camada, ou através do botão direito do mouse e “Opções de Mesclagem” (ou Blending Options). Entre as opções de estilo estão a "Sombra projetada" os "Brilhos interno e externo", efeito "Acetinado", aplicar uma "sobreposição de cor ou degradê", e muito mais. É possível combinar e adicionar múltiplos estilos em uma única camada do projeto.

Ferramenta Mover (Shift+V)

Com a ferramenta mover podem ser realizadas as operações de mover uma camada e duplicar uma camada, desde que elas não estejam bloqueadas.

1. Para desbloquear uma camada é preciso dar dois cliques no cadeado que tem na camada, no canto direito e em seguida, clicar em "Ok", ou se disponível, no cadeado acima de todas as camadas.
2. Para mover o conteúdo de uma camada basta selecionar a sua camada, segurar o com o botão esquerdo do mouse e arrastar para onde desejar.

O Adobe Photoshop é um dos editores de imagens mais populares em todo o mundo, inclusive dentre os brasileiros. Para conhecer as ferramentas, os internautas podem baixar uma versão de testes grátis, que funciona por 30 dias. A versão trial do CS6 está disponível para download no site oficial e para usar é necessário fazer um cadastro rápido com o ID da Adobe.

Download e Instalação

Passo 1. Acesse a página de downloads da Adobe (adobe.com/br/x-productkb/) para encontrar a versão CS6 do Photoshop, já que ela é mais antiga. Role a tela até a opção "Photoshop CS6" e clique no link para baixar os dois arquivos com idioma em português (com 1,1 GB e 1 MB);

Passo 2. Depois de baixar, encontre a pasta o arquivo mais leve, com 1 MB chamado de "Photoshop_13_LS4" e clique duas vezes nele. O Photoshop começará a ser descompactado para instalação no computador.

Passo 3. Ao descompactar será gerada uma pasta com o título de "Adobe CS6" na área de trabalho. Selecione a subpasta "Adobe" e depois "Adobe CS6". Complete clicando duas vezes no arquivo "Set-up.exe" para iniciar a instalação

Passo 4. Clique no botão de "instalar uma versão de avaliação" (que é a trial de testes) e confirme em "Aceitar"

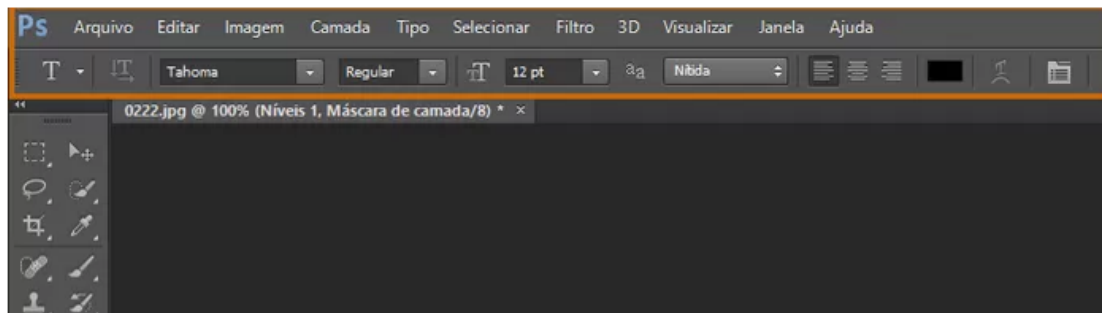
Passo 5. Clique em "Entrar" caso o programa já identifique sua Adobe ID ou inscreva-se para acessar, adicionando os dados pessoais.

Passo 6. Selecione a caixa de texto ao lado da versão do Photoshop que deseja instalar, confirme o idioma em português e clique em "instalar". O procedimento pode demorar alguns minutos; ao final será mostrada uma mensagem de conclusão. Finalize no botão "fechar".

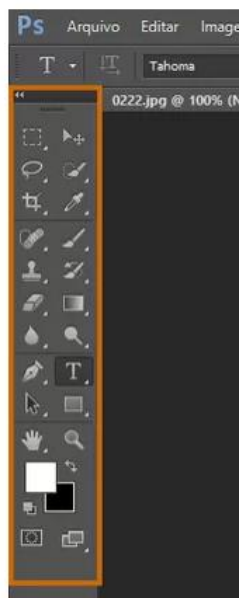
Photoshop CS6

Passo 1. Ao abrir o Photoshop CS6 pela primeira vez será exibida uma tela com o tempo de trial para testes (30 dias). Clique no botão “Iniciar versão de avaliação” para começar a usar o programa

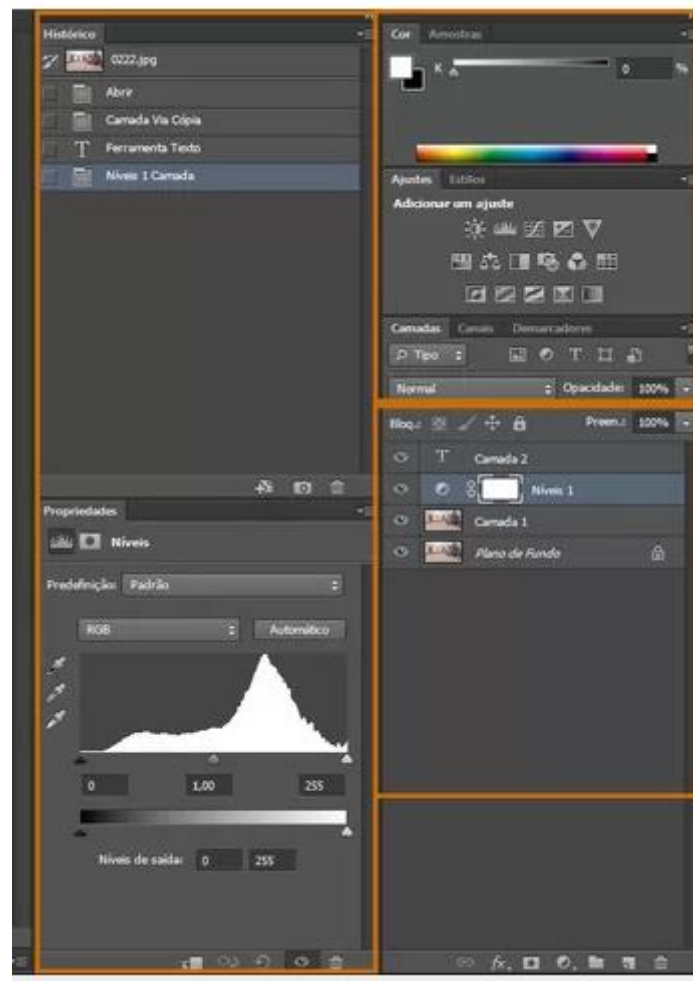
Passo 2. O Photoshop é um programa completo para edição de imagens. Para entender a interface, no topo há uma barra para encontrar filtros, ajustes, salvar arquivos e tudo o que diz respeito à configurações



Passo 3. Na lateral esquerda está a barra de ferramentas, para controlar os itens adicionados na edição. Assim, é possível arrastar imagens, aplicar cores, textos, recortar a foto, remover o fundo e mais recursos.



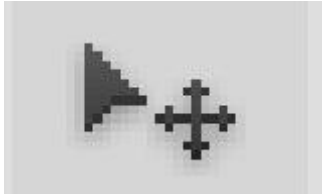
Passo 4. Na lateral direita estão as layers (ou camadas) e tudo o que for adicionado durante a edição aparecerá nesta janela. No topo direito há atalhos para ajustes de brilho, contraste, cor e efeitos



Passo 5. Para facilitar o uso, estão disponíveis estilos para cada atividade, que mostram as ferramentas em atalhos. Para acessar, clique no menu no topo direito da tela. Há opção para pintura, 3D, movimento, tipografia e até itens para personalizar.

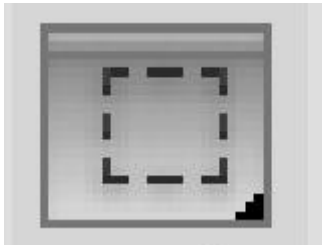
O Photoshop é uma ferramenta incrivelmente poderosa, mas não dá pra negar que ela bota medo em quem nunca usou. Se você sempre quis aprender a usar Photoshop, mas não sabia por onde começar, seja bem vindo. O vídeo acima é a sua aula. Ele é longo se considerarmos que está na internet, mas é curto se considerarmos todos os tópicos que ele cobre.

Nós não vamos ver todas as ferramentas individualmente, mas boa parte delas estão abaixo. Este resumo vai te dar uma boa ideia do que cada uma faz, mas não deixe de encontrar alguma foto e usá-las na prática.



Mover (Atalho: V)

A ferramenta Mover permite que você mova objetos em uma determinada camada. Para usá-la, clique em qualquer lugar da tela e arraste. O objeto selecionado se moverá na camada.



Letreiro (Atalho: M)

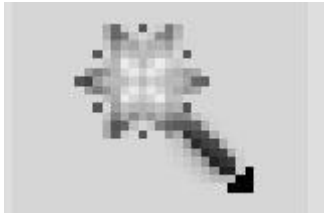
A ferramenta Letreiro tem uma tradução esquisita. Uma tradução muito melhor, na minha opinião, seria “Seleção por Área”. De qualquer forma, ela serve para selecionar uma porção da tela no formato retangular ou elíptico. A seleção é a parte da imagem que será afetada por qualquer edição que você fizer posteriormente. Segurando Shift ao fazer a seleção, você obtém um quadrado ou círculo perfeito.



Laço (Atalho: L)

O Laço é uma ferramenta de seleção livre que permite a você desenhar uma área de seleção com o mouse, enquanto mantém o clique pressionado. Ao fechar a forma, tudo que estiver dentro dela, estará selecionado. Dentro desta mesma ferramenta você ainda tem acesso ao Laço Poligonal, que permite criar

uma seleção livre em vários cliques, e o Laço Magnético, que tenta detectar bordas automaticamente para facilitar a sua seleção.



Varinha Mágica (Atalho: W)

A Varinha Mágica é mais uma ferramenta de seleção. Ao selecioná-la e clicar em uma área da imagem, você diz ao Photoshop que deseja uma seleção que inclua o ponto clicado e todas as áreas adjacentes com coloração similar (há um ajuste no topo da tela para determinar a sensibilidade dessa medição de área similar). A Varinha Mágica é geralmente utilizada como uma forma amadora de retirar fundos de imagens.



Corte (Atalho: C)

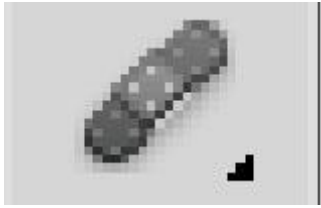
A ferramenta de Corte é usada para – surpresa! – cortar as suas imagens. Você faz uma seleção retangular, e tudo que ficar de fora dessa seleção será eliminado da imagem. É possível especificar o tamanho exato do corte, ou uma proporção, assim como cortar à mão livre.



Conta-gotas (Atalho: I)

A ferramenta Conta-gotas permite que você clique em qualquer parte da tela para copiar a cor do local clicado. Ao copiar a cor, o Conta-gotas alterará a cor primária que você estiver usando para a cor copiada. Esta ferramenta facilita

enormemente na hora de escolher uma cor exata que já exista na imagem, em vez de ter que escolher no seletor de cores.



Pincel de Recuperação: (Atalho: J)

O Pincel de Recuperação deixa você pegar uma amostra de um ponto da imagem e usá-lo para pintar sobre outro ponto dela. Quando você terminar, o Photoshop vai examinar a região ao redor da que você pintou para tentar suavizar a sua edição.



Pincel e Lápis (Atalho: B)

O Pincel e o Lápis são ferramentas de desenho que atuam como os seus nomes sugerem. O lápis cria uma linha dura de espessura variável, enquanto o pincel pode assumir centenas de formatos e modelos diferentes, e geralmente produz uma linha mais suave.



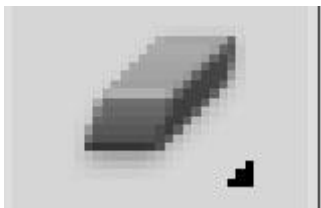
Carimbo (Atalho: S)

Como o Pincel de Recuperação, o Carimbo permite que você determine uma parte da imagem como origem de amostragem e então use esta amostragem para cobrir outra área. No entanto, com o Carimbo a coisa para por aí. O Photoshop não fará nada para suavizar a sua correção.



Pincel do Histórico (Atalho: Y)

O Pincel de Histórico permite que você “pinte o passado”. O Photoshop salva todas as etapas da sua edição (bem, por padrão são apenas 50 etapas), e o Pincel de Histórico é capaz de pintar o passado sobre a imagem atual. Digamos que você aumentou o brilho da imagem inteira, mas gostaria que um pedaço dela voltasse a ficar escuro como estava antes. Nesse caso, você pode selecionar o Pincel do Histórico e a etapa do histórico que representa a imagem como você quer que ela volte a ser, então pintar a parte desejada para trazer de volta a forma antiga.



Borracha (Atalho: E)

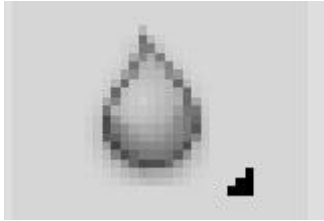
A Borracha é uma ferramenta praticamente idêntica ao pincel, com a vital diferença de que ela apaga em vez de pintar. Ao apagar, pode acontecer da região apagada adquirir uma cor “estranha”. Isso se dá porque a Borracha preenche o plano de fundo da área apagada com a cor de plano de fundo selecionada (ver “Ferramentas de Seleção de Cor” abaixo).



Lata de Tinta e Gradiente (Atalho: G)

A Lata de Tinta funciona da mesma maneira que a Varinha Mágica, no sentido de que atua sobre a área clicada e as áreas similares ao redor, mas, em vez de selecionar, ela pinta com a cor primária ativa. A ferramenta Gradiente pega as

cores primárias e de fundo ativas e clica um gradiente entre elas, mas também pode ser usada para criação de gradientes bem mais complexos, envolvendo transparências e mais de duas cores.



Desfoque, Nitidez e Borrarr (Atalho: nenhum)

Estas três ferramentas funcionam como pincéis, mas cada uma tem um impacto diferente na sua imagem, bastante auto-explicativos. A ferramenta Borrarr é muito útil para em desenhos, para fazer cores com transições suaves ou para fazer elementos como fumaça.



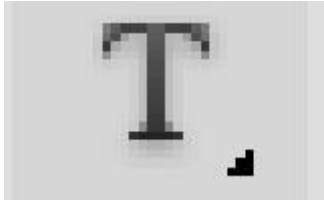
Subexposição, Superexposição e Esponja (Atalho: O)

Estas são mais alguns exemplos de ferramentas do tipo pincel, que manipulam luminosidade e intensidade de cores. A primeira serve para escurecer áreas da foto, enquanto a segunda serve para clarear, e a terceira serve para saturar ou suavizar cores na área pintada por ela. São ferramentas muito úteis para retoques em fotos.



Caneta (Atalho: P)

A ferramenta Caneta é usada para desenhar gráficos vetoriais. Também pode ser usada para criar demarcadores que podem ser usados para várias tarefas mais avançadas.



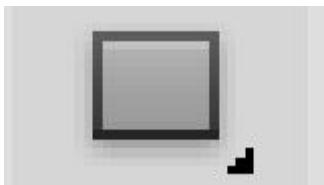
Ferramenta Texto (Atalho: T)

Com esta ferramenta, você pode escrever horizontalmente. Com as ferramentas escondidas abaixo desta, você consegue escrever verticalmente e também criar máscaras de texto horizontais e verticais.



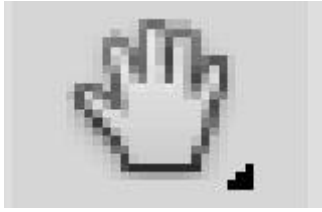
Seleção de Demarcador (Atalho: A)

Esta ferramenta permite mover qualquer demarcador criado. É igual à ferramenta Mover, mas apenas para demarcadores.



Formas (Atalho: U)

Estas quatro ferramentas permitem criar retângulos, elipses, polígonos, linhas e formas personalizadas em formato vetor. Estas formas são muito úteis quando se está desenhando ou criando máscaras geométricas para fotos.



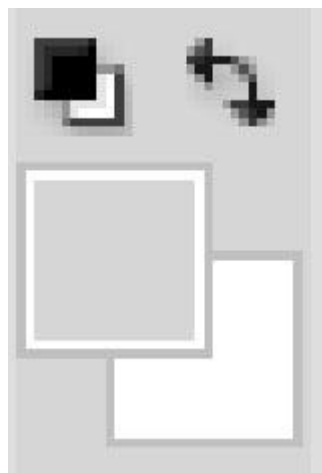
Ferramenta Mão (Atalho: H)

Esta ferramenta permite mover a sua visão da área de trabalho inteira do Photoshop. Se a imagem que você está trabalhando cabe inteira na tela do seu computador, esta ferramenta não serve para nada. Ela é útil para mover a sua visão quando você está trabalhando em uma imagem super aproximada com a ferramenta Zoom. Dica: a Mão pode ser selecionada temporariamente segurando a tecla Espaço. Quando você soltar o Espaço, estará novamente com a ferramenta anterior selecionada.)



Zoom (Atalho: Z)

A ferramenta Zoom é usada para aproximar e afastar a imagem, afim de trabalhar diretamente nos pixels individuais ou em uma pequena área. Por padrão, a ferramenta Zoom só aproxima. Para afastar, clique com a tecla Option/Alt. Ou use a roda do mouse para afastar e aproximar mais rapidamente.



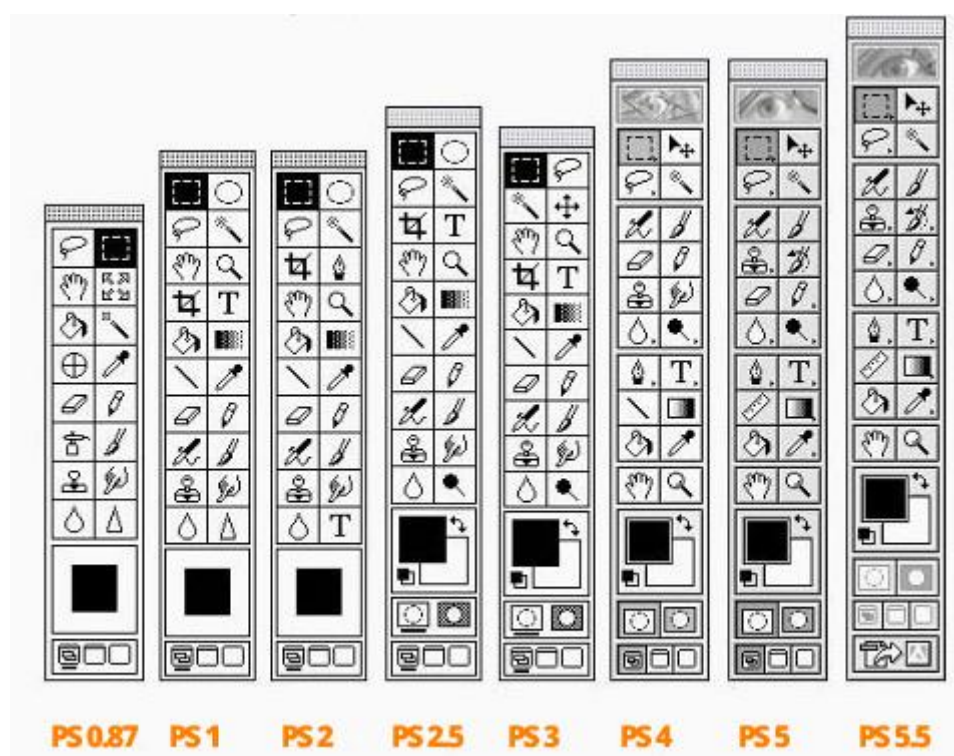
Ferramentas de Seleção de Cor (Teclado: D para padrões, X para inverter as cores)

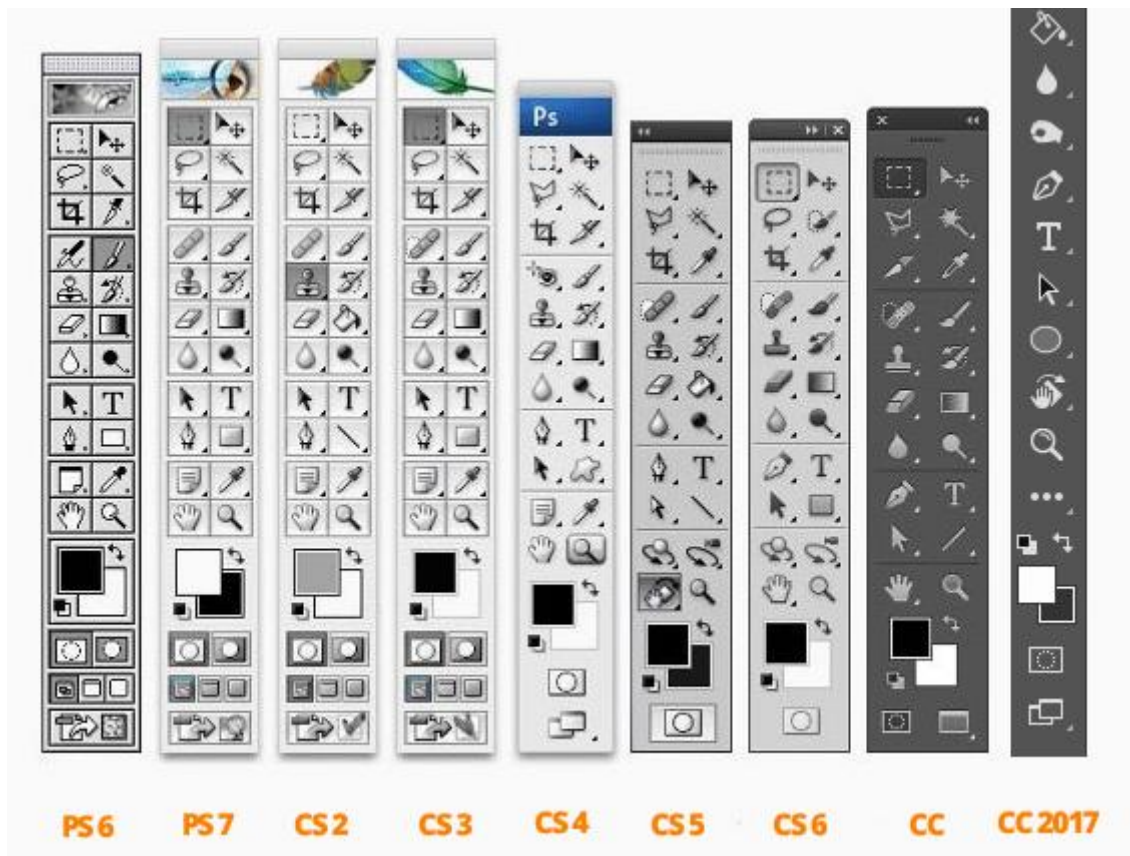
Estas ferramentas permitem escolher e gerenciar as cores que você está usando. A cor de cima é a sua primária, enquanto a de trás é a cor de plano de fundo. A cor primária é a que será usada pelos pincéis. A cor de plano de fundo entra em ação quando você deletar ou estender algo do plano de fundo (apesar de que agora, no Photoshop CS5, é possível usar a cor primária em algumas circunstâncias). Os dois ícones menores acima das cores são atalhos de funções. O da esquerda, que mostra um quadrado preto sobre um branco, configura as suas cores primária e de plano de fundo para os padrões, que são preto e branco (você também pode usar o atalho D). A seta curva com duas pontas à direita troca as suas cores uma pela outra (atalho: X). Clicar em qualquer uma das cores abre um seletor para que você escolha com precisão a cor que quer usar agora.

O layout do Photoshop por exemplo vem mantendo sua base desde sua primeira versão, justamente para não confundir muito os usuários.

Uma prova real desta base é a barra de ferramentas que fica localizado no lado esquerdo.

Observe como estas barras conservam uma sequência do seu layout a cada nova versão, até mesmo quando uma nova ferramenta é adicionada ou retirada.





A interface do Photoshop

O Photoshop CC 2017 trouxe mudanças interessantes nesta nova versão, principalmente na tela principal, onde o usuário agora pode visualizar as últimas imagens que foram abertas no aplicativo, assim como botões de Criar e Abrir novos documentos.

Existe a opção de organizar estas últimas imagens abertas por: Nome, Tamanho, Aberto pela última vez ou Tipo.

Outro ponto de destaque é a opção de visualização destas imagens. Você escolhe se deseja ver em lista ou miniaturas.

Barra de controle

Em uma visão rápida, a barra de ferramentas oferece 65 opções de ferramentas para o usuário trabalhar em suas fotos.

Ao ativar qualquer uma destas ferramentas, você vai visualizar que uma barra na interface do Photoshop vai ficar mudando.

Esta barra em especial é chamada de: Barra de controle.

Sua finalidade é apresentar recursos extras das ferramentas selecionadas.

Vejam os exemplos:

Ao ativar a ferramenta Letreiro retangular eu sei que posso fazer uma seleção em qualquer área da imagem em formato quadrado.

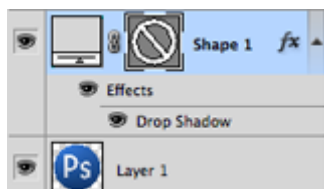
Até este ponto não tem nada de estranho.

A função da barra de controle passa a fazer sentido quando dentro de uma seleção já criada ocorre a necessidade de fazer uma nova seleção.

Para que esta ação ocorra é necessário ativar na barra de controle uma função extra da ferramenta Letreiro Retangular chamada Adicionar à seleção para que o usuário possa realizar o trabalho.

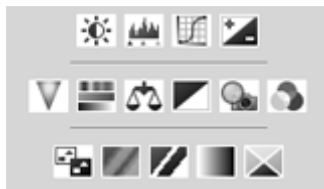
Paletas

As paletas são os painéis que você vê na parte direita da tela. Eles facilitam ações como navegar pela imagem, fazer alguns ajustes, alternar entre modos e outras coisas muito úteis. Se quiser se livrar de alguma que considere desnecessária, ou principalmente trazer uma paleta que não esteja aparecendo, use o Menu Janelas, e, se for necessário, arraste com o mouse para a área de paletas à direita.



Camadas

A paleta de camadas é provavelmente o coração da edição de imagens. Ela mostra todas as diferentes camadas do seu documento, na ordem. Você vai usar esta paleta mais do que qualquer outra. Nela você vai organizar e ordenar as suas camadas, assim como configurar modos de mistura, visibilidade e opacidade, agrupar e fundi-las umas com as outras, além de uma porção de coisas mais avançadas.



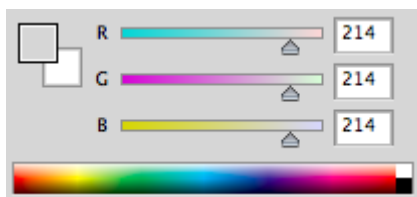
Ajustes

O painel de ajustes é onde você pode facilmente criar e editar camadas de ajustes. Estas camadas de ajustes são alterações não-destrutivas que afetam todas as camadas abaixo delas e que podem ser facilmente ligadas ou desligadas. O seu uso mais comum é para correção de cores (especificamente os ajustes de Níveis e Curvas), mas há muitos ajustes diferentes que você pode fazer para alterar dramaticamente o visual da sua imagem.



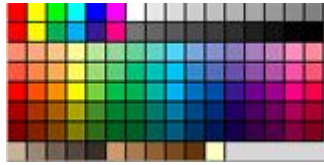
Canais de Cores

A paleta de Canais de Cores permite analisar de modo separado as diferentes cores que formam a sua imagem. Se você estiver em modo RGB, terá os canais vermelho (R), verde (G) e azul (B). Estes canais vão se modificar se você estiver usando um espaço de cores diferente, como CMYK ou LAB. Quando você escolher uma cor específica, vai notar que a sua imagem será mostrada em diferentes versões de preto e branco. Isso é porque cada canal de cor é apenas uma imagem monocromática representando a luz em cada canal (ou seja: o canal vermelho mostra apenas a quantidade de luz vermelha que a imagem emite nos diferentes pontos dela). Alternar entre esses canais diferentes é útil para fazer retoques específicos em cada canal de cor, melhorias gerais de contraste e também para converter a sua foto para uma versão preto e branco de modo mais correto.



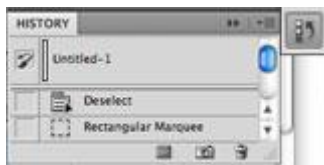
Seletor de Cores

Esta paleta permite alterar suas cores primária e de plano de fundo de maneira mais fácil, usando comandos deslizantes com os valores individuais RGB (ou do espaço de cor que você estiver utilizando).



Amostras de Cores

A paleta de amostras de cores é um conjunto de cores pré-definidas que você pode escolher rapidamente. É possível carregar diversas outras coleções de amostras, ou criar a sua própria.



Histórico

A paleta de histórico permite ver as últimas etapas da sua edição, e retornar a alguma delas caso você queira. O comando Desfazer (Ctrl+Z) tem como padrão apenas alternar entre o último e o penúltimo estado do histórico. Para voltar mais etapas, é por aqui que você chega lá (até o máximo de 50 ações, por padrão).

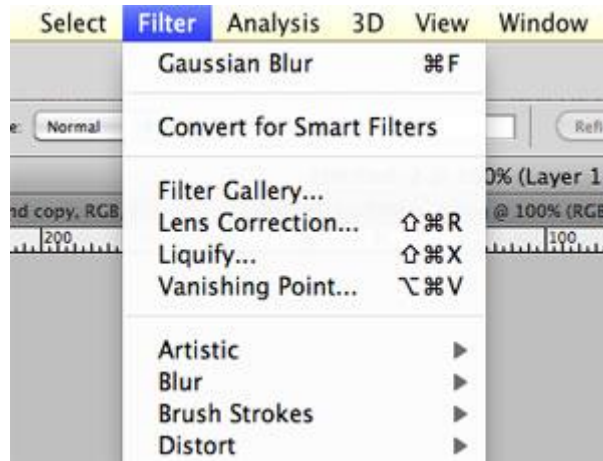


Texto

A paleta de Texto, e a sua companheira Parágrafo, permitem fazer todo o tipo de ajuste necessário às suas camadas de texto. Estas opções são bem similares às que você encontra em um editor de texto como o Word, mas você também pode especificar coisas como espaçamento entre letras e entre linhas,

assim como largura relativa dos caracteres, que são ajustes mais úteis no mundo do design.

Menus



Muito do que você encontra nos menus do Photoshop pode ser feito com as ferramentas que já vimos. Ainda assim, vamos dar uma olhada rápida das principais opções de cada menu.

Arquivo

Como de costume, o menu Arquivo lida com abrir, salvar e fechar arquivos. Uma opção diferente e de destaque é a Salvar Para Web, que é muito útil para a função indicada pelo próprio nome.

Editar

Outro menu que previsivelmente funciona como em muitos outros programas, o Editar traz recursos como desfazer, refazer, cortar, copiar e colar. No Photoshop, é aqui que você transforma suas camadas e define seu espaço de cores.

Imagem

Ajustes de imagem e de tela, incluindo efeitos destrutivos que você também pode encontrar na paleta Ajustes. As opções neste menu são feitas para alterar a sua imagem como um todo, apesar de alguns ajustes serem aplicados apenas a uma camada.

Camada

O menu Camada permite fazer todo tipo de coisa que você faria pela paleta Camadas, com algumas opções extras. Este menu também permite a criação

de camadas de ajuste e objetos inteligentes (um grupo de camadas tratado como um objeto único).

Selecionar

As ferramentas Letreiro e Laço serão seus principais meios de selecionar partes da sua imagem, mas o menu Selecionar ajuda a refinar a sua seleção. Também pode ser usado para criar seleções completamente novas a partir de critérios como espectro de cor e luminosidade.

Filtro

O menu Filtro traz uma coleção de filtros inclusos no Photoshop (é possível instalar mais filtros de terceiros), que podem borrar, focar, distorcer e alterar a sua imagem (ou algumas camadas apenas) de muitos modos diferentes e únicos. A melhor maneira de conhecer os filtros é experimentá-los todos. Isso pode tomar um pouco de tempo, mas é divertido brincar com eles e ver o que conseguem fazer.

Análise

Aqui você encontra ferramentas de medição. Haverá ocasiões em que você precisará delas para fazer alterações precisas em suas imagens, mas isso tudo é Photoshop avançado.

3D

Assim como o menu anterior, este aqui contém controles para manipulação de objetos 3D que são avançados o bastante para que não valha a pena entrar nos seus méritos. No entanto, encorajamos você a experimentar com eles e aprender o que puder.

Visualizar

Este menu oferece diversas opções de visualização da sua área de trabalho. É possível exibir ou esconder guias e réguas e fazer com que o Photoshop automaticamente alinhe objetos em relação a bordas, cantos e ou uma grade no plano de fundo. A exibição desta grade também pode ser ligada e desligada neste menu.

Janela

O menu Janela permite esconder e mostrar certas janelas e paletas. Você também pode organizar as suas janelas do Photoshop do jeito que quiser, e salvar a sua organização para carregar posteriormente. E isso é tudo que você precisa saber sobre o básico do Photoshop.

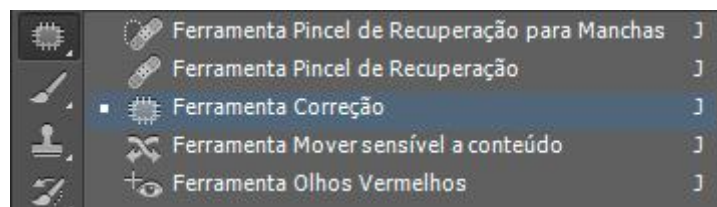
Duplique a camada da imagem (ctrl+j)

vá em menu superior > filtro > desfoque(Blur) > Desfoque gaussiano(Gaussian Blur) Ajuste para 10px a 15px de ok!

Vá em modos de mesclagem e selecione Sobrepor(Overlay). Se ficar muito forte ajuste a opacidade para em torno de 80%.

Super simples mais com efeito de impacto e perfeito para restaurar a cor. Nessa técnica o que fará você se diferenciar de um amador é saber dosar a opacidade da camada.

Variações da ferramenta pincel de recuperação de manchas [healing brush]



copiar a área ao redor (automático)

copiar a partir de uma área que eu selecionei- click a tecla ALT sobre a area que voce quer, depois solte e use normalmente a ferramenta.

Versão para usar em regiões maiores, como se fosse a ferramenta seleção.

Sensível ao conteúdo ou seja sensível ao que estiver em qualquer um dos lados do pincel.

Remover olhos vermelhos- ajuste o tamanho do pincel, para ser igual ao tamanho do olho e de um click em cima.

Habilidades:

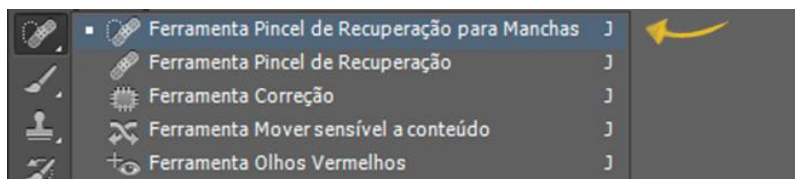
Como retocar pele photoshop com efeito natural e sem deixa a modelo com cara de boneca!

Como usar efeito Dodge(Subexposição) e Burn(Superexposição) do photoshop.

Como usar a ferramenta esponja do photoshop.

Aplicação correta desses efeitos em fotografias para retocar pele photoshop.

Passo 01– Remover as impurezas e limpar a imagem com ferramenta pincel de recuperação para remover espinhas cravos, olheiras e manchas no geral. Essa vai ser nossa base para começar o retoque, eu já expliquei no tutorial 02 Como remover espinhas montanhas e outras coisas, tudo sobre essa ferramenta caso você não a conheça é só assistir o tutorial anterior.



Passo 02- Equilibrar a luz e sombra com Dodge e Burn realçando as áreas de luz e sombra da modelo. Esse passo é muito importante para restaurar detalhes como sobrancelha falhadas, luz dos olhos e outros detalhes da foto. E vá delicadamente restaurando as sombras e luzes do rosto.

Photoshop

A ferramenta: Dodge ou Subexposição

Ela é um pincel que cria literalmente um spot de luz, ao nosso dispor para iluminarmos todas as áreas que quisermos! Isso mesmo ela adiciona luz!. No entanto temos que ter cuidado, que por ela ser baseada na exposição de luz o excesso dela causa intensa saturação na foto por isso eu indico o uso com exposição a 20% no máximo.

A ferramenta: Burn ou Superexposição

Já a ferramenta Burn faz exatamente o contrário, enquanto o Dodge cria literalmente um spot de luz, o burn cria efeito de escuridão! No entanto também temos que ter cuidado, por ela ser baseada na luz também o excesso dela causa desaturação extrema na foto por isso eu indico o uso com exposição a 20% no máximo também.

Dica de Ouro

O mais importante ao usar essa técnica é paciência e leveza, não adianta querer fazer tudo correndo que não vai funcionar! Faça com a opacidade baixa sempre que não tem erro.

Passo a passo:

Passo 01: Use a ferramenta conta gotas (alt) para selecionar cor exata do dente.

Passo 02- Use a ferramenta pincel e pinte sobre o aparelho.

Passo 03- Para clarear use a ferramenta esponja e passe apenas na area do dente.

Passo a passo:

Passo 01: Recorte a foto com a ferramenta a ferramenta caneta, porque ela é mais precisa e isso fará toda diferença. Selecione a ferramenta e vá clicando ponto a ponto em torno da modelo bem rente ao corpo. Depois clique com o esquerdo e vá em criar seleção de ok. E de ctrl+j para duplicar e o recorte está pronto.

Passo 02- Use a ferramenta dissolver(ou liquify se seu photoshop for inglês) e vá com delicadeza afinando os braços, e trabalhando as curvas da cintura sem exagerar d+ para não parecer falso. Tente transforma-la em uma modelo plus size linda por exemplo em vez de uma modelo de passarela

Passo 03- Use o pincel de recuperação e elimine todas as áreas flácidas da modelo.

Passo 04- Use o Dodge(Subexposição) e Burn(Superexposição) para restaurar as sombras e luzes. Quando fazemos retoques grandes assim é sempre bom dar uma retocada na iluminação até porque a ferramenta dissolver é bem drástica e pra destruir a iluminação com ela é muito fácil!

Então use o esses pinceis próprios de iluminação para realçar áreas de sombra e luz, sempre com a opacidade a 20px no máximo.

Ferramenta: Dissolver (Liquify) do photoshop

A ferramenta Dissolver foi criada para nos dar liberdade para distorcer, transformar, alargar ou achatar qualquer imagem, e até reconstruir partes da

foto distorcida nenhum outro software tem uma ferramenta capaz de criar distorções extremas assim! Por isso ela ficou bem famosa no mundo inteiro e principalmente no mundo das capas de revista! Por edições mal feitas e grosseiras. É como dizem poder em mãos erradas é destruição

Concentre-se em usar a ferramenta dissolver para criar simetria na foto, se um braço está gordo por exemplo não tente deixar ele como o da gisele Bündchen. Procure apenas deixá-lo reto só isso já dá outra impressão para a foto então a melhor dica que eu posso te dar é tente criar simetria em vez de milagre

O retoque completo – Retoque de pele + Retoque de luz + Retoque de cor.

Tratamento de foto + Make no photoshop com ar natural e realista? Será possível?

É um grande dilema para os photoshopers, com as infinitas possibilidades do photoshop é difícil escolher uma técnica que seja rápida e menos destrutiva para realçar as qualidades da nossa modelo

Habilidades:

Técnica de colorização usando camadas e efeitos de modos de mesclagem.

Tratamento de foto: Técnica de iluminação.

Dica especial de iluminação não destrutiva.

Make profissional no photoshop.

Passo a passo:

Passo 01 Tirando as espinhas: Use a ferramenta Pincel de recuperação no photoshop no modo automático para remover machinhas, espinhas ou qualquer outro detalhe ruim na foto.

Passo 02 Luz e Sombras- Use a ferramenta Dodge(Subexposição) e Burn(Superexposição) para realçar as sombras e luzes, com a exposição a 15% lembrando que dodge é luz, e Burn é escuridão.

Passo 03 Cor na restauração- Use o pincel com opacidade entre 15px a 20px para corrigir a iluminação nas áreas de saturação. Selecione a cor da área de luz e pinte delicadamente sobre ela e vice versa com áreas escuras. porque como é cor não vai saturar ainda mais as aquelas áreas que já estão saturadas

Passo 04 Colorização – Ainda com o brush crie uma nova camada(Shift+ctrl+n) e com ajuda de uma referencia pinte a sombra, se quiser

dar mais vida para a cor use modo de mesclagem “Sobrepor” (Overlay) e de toques de cor no centro da sombra e use o modo multiplicar(multiplay) para enfatizar as sombras, sempre de leve e se você sentir que exagerou diminua a opacidade da camada para obter um efeito suave.

As camadas no Photoshop permitem que qualquer pessoa possa editar uma foto construindo a imagem em diversas seções de camadas.

Para você entender melhor, observe a figura abaixo, onde uma camada principal foi duplicada três vezes, gerando automaticamente três novas camadas em separado.

Este processo ajuda o profissional trabalhar individualmente em cada camada.

Um bom exemplo desta independência de cada camada é o interesse do usuário em adicionar um brilho externo.

Para realizar esta ação você deve seguir estes passos:

Passo 1: Selecionar uma das três camadas duplicadas.

Passo 2: Clicar duas vezes nesta camada selecionada para abrir a caixa de diálogo de Estilo de Camada.

Passo 3: Escolher a opção Brilho Externo e dentro da área chamado Estrutura escolher uma cor de preenchimento.

Realizado este processo clique no botão OK.

DICA: Nunca se esqueça de nomear suas camadas. Tomando esta iniciativa, você se mantém organizado e o ajudará quando estiver trabalhando em um grande projeto com muitas camadas.

Ferramenta Mover

Esta é uma das ferramentas que você vai usar com maior frequência no Photoshop.

Com ela você pode executar várias funções, como mover o conteúdo de uma camada, mover diretamente camadas de um documento para outro, copiar camadas, aplicar transformações, selecionar e alinhar diversas camadas.

Em resumo é uma ferramenta de movimento, transformação e alinhamento.

DICA: A tecla de atalho desta ferramenta é “V”.

Painel de Cores

Em se tratando de Photoshop é natural que todo usuário tenha o interesse de usar, modificar, copiar e salvar cores personalizadas em seus projetos.

Por padrão na área de trabalho Essencial o painel cores fica localizado no lado direito da sua tela na parte superior.

Outro local para encontrar as opções de cores e muito usada por boa parte dos usuários que já estão habituados no Photoshop é na parte inferior da barra de ferramentas à esquerda, indicadas por duas caixas sobrepostas.

Ferramenta Corte Demarcado

É comum fazer algum tipo de corte para chamar mais a atenção para o tema de uma foto.

Esta ferramenta em especial tem evoluído consideravelmente desde a versão CS5. Em sua versão atual (CC 2017) ela dispõe de opções que ajudam bastante o usuário a criar o corte ideal para seus projetos.

Objeto Inteligente

Descoberto por fotógrafos, começou sutilmente a receber melhorias ao longo dos últimos anos, se tornando uma das mais poderosas ferramentas do Photoshop.

Um dos seus principais pontos positivos está na capacidade de permitir ao usuário trabalhar de forma não destrutiva em suas imagens, assim como nos filtros que também são aplicados nestas imagens.

A Adobe diz que objeto inteligente é uma camada especial que pode conter com tamanha intensidade informações de imagens ou vetores, preservando sempre o conteúdo original e todas as suas características.

Em outras palavras, o objeto inteligente permite que o usuário possa realizar edições não destrutivas no conteúdo original. Com este recurso aplicado, você pode criar praticamente qualquer ideia dentro do Photoshop.

1. Rotacione a visualização

Em muitos casos, ver a imagem em um outro ângulo pode ajudar. É possível fazer isso sem rotacionar o conteúdo em si, mas sim sua tela. Pressione R no teclado para ativar o recurso.

2. Edite camadas de texto simultaneamente

Você não precisa editar uma camada de texto de cada vez no Photoshop. Selecione todas e use a barra lateral de camadas no lado direito para editar todas ao mesmo tempo.

3. Seleções mais precisas

Usando o botão espaço do teclado, quando selecionar algum conteúdo com a ferramenta de seleção, você poderá movê-la pela tela. Isso facilita para não ter que remover a seleção e fazer de novo, em caso de um erro.

4. Veja uma camada sozinha

Para ver só uma camada e desativar todas as outras, basta pressionar Alt e clicar no “olhinho” do lado da camada que você deseja ver.

5. Mova seleções entre abas

Se quer mover a seleção de alguma imagem de uma aba para outra do programa, pode arrastar o mouse de uma para outra. Um processo bem mais simples do que criar uma camada, copiar e colar.

6. Cole no local exato

Ainda sobre “interação” de imagens, se quiser manter algo copiado de uma imagem para a outra, pressione Shift quando for fazer o Ctrl + C e Ctrl + V. Assim, o conteúdo será colado no destino exatamente na posição que estava de onde saiu.

7. Salve arquivos mais rápido

Desativar a compressão de imagens pode fazer com que você ganhe tempo. Vá em Preferences, File Handling, e marque Disable Compression of PSD and PSB files.

8. Caneta Magnética

O laço magnético facilita a seleção de conteúdo em casos, por exemplo, de recorte de imagens. Para usar a caneta magnética: selecione sua ferramenta comum de Freeform Pen Tool e depois em Magnetic para ativar.

9. Corrigir Imagem Rapidamente

Use a Régua, trace uma linha horizontal e outro ponto de referência. Selecione Image, Image Rotation e Arbitrary, e o Photoshop identifica certinho qual é o posicionamento correto da imagem de acordo com as coordenadas.

10. Remova Granulado

Às vezes, você fica com um granulado em imagens quando cola as mesmas em outras camadas. Vá na opção Matting e depois acesse o menu Layer para acessar uma série de recursos que pode ajudar a removê-lo.

11. Remova Reflexos

Uma nova ferramenta chamada Dehaze foi adicionada ao menu de efeitos. Vá em Filter, Camera Raw Filter, abra o menu Effects e selecione-a para ajudar a remover reflexos em fotos de paisagens, por exemplo.

12. Borre

Borrar imagens nem sempre é ruim, e pode fazê-lo sem perder qualidade ou realismo. Vá ao menu Filter, selecione Blur e veja todas as opções de borrar que estão lá. Alguma delas pode lhe ajudar.

13. Lorem Ipsum

Se você quer usar o Photoshop para fazer layouts e não quer perder tempo escrevendo qualquer coisa para simular texto, selecione a caixa de texto, vá em "Type" e em Paste Lorem Ipsum para preencher a caixa com um texto padrão.

14. Exporte camadas

Clique com o botão direito em cima de uma camada no menu de Layers, selecione Preferences e Export para definir o formato preferido e fazer sua exportação de uma determinada camada da sua imagem.

15. Qualquer imagem como Brush

Os brushes são uma maneira fácil de trabalhar no Photoshop para dar efeitos legais a fotos. E você pode transformar qualquer imagem facilmente em brush. Selecione a camada, vá em Edit e depois Define Brush Preset.

16. Preview de Fontes

O Photoshop permite que você vá testando as fontes em uma camada de texto. É só selecioná-la, selecionar o texto e ir na barra de fontes. Lá, use as setinhas para cima/baixo no teclado e as letras vão mudando no texto.

17. Mais Desfazer

O recurso Desfazer do Photoshop é importante em trabalhos longos. Porém, o limite de “lembrar” o histórico pode ser pequeno. Se você quiser aumentar, é só ir em Edit, Preferences, Performance e definir em History States.

18. Brushes Precisos

Edit, Preferences, Cursors. Este caminho permite que você defina o formato do cursor para usar em diversas situações. Pode ajudar, por exemplo, a tornar o uso de brushes mais preciso.

19. Autocorreções

Há três opções de autocorreções no menu Image: Tone (Tom), Contrast (Contraste) e Color (Cor). Se você não entende muito de mexer nestas propriedades, use para ver se sua imagem fica melhor.

20. Barras de Ferramentas

Sua experiência no Photoshop pode ser personalizada com as barras de ferramentas que você achar ideal. Vá em “Window” e selecione o que desejar que apareça na sua navegação; isso ajuda bastante.

Tratamento de Fotografia

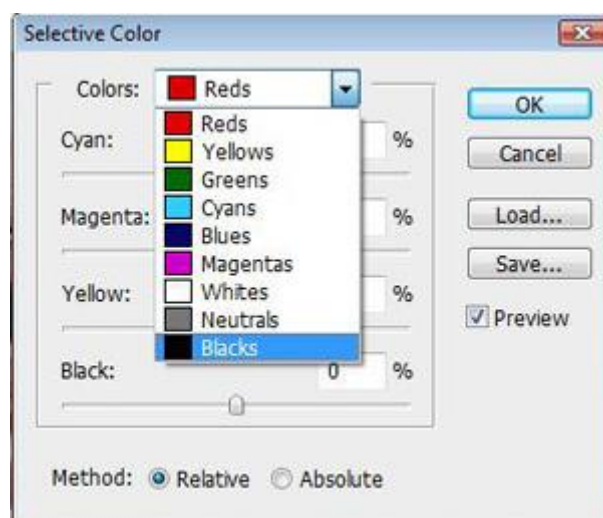
Esta é uma técnica de tratamento de fotografia muito famosa e bonita que geralmente é utilizada em Portraits – fotografias onde o foco principal é a expressão facial.

Existem diversas maneiras de fazer este efeito, cabendo, portanto, ao gosto e tempo do designer para fazer detalhes.

O interessante deste tutorial não é decorar os caminhos e sim compreender a função das ferramentas, pois desta maneira você, designer, poderá fazer seus próprios efeitos.

1º Passo: Ao abrir a imagem é necessário aumentar o contraste entre luzes e sombras. Existem diversas formas de fazer isto. Você pode ir em Levels & Cuvers ou Selective Color. Usaremos a segunda opção. Clique em Image>Adjustments>Selective Color.

Em seguida clique na guia Colors e escolha a opção Blacks como mostrado na figura abaixo:



2º Passo: Nessa janela coloque Black em +100% e mais uma vez vá na guia Colors novamente, mas desta vez selecione a opção Whites e altere o valor de Black para +60%

3º Passo: Vá em Levels (ctrl+L) e coloque os valores 39 – 0,90 – 255, como indica a figura ao lado.

Nessa ferramenta aumentamos o contraste da imagem, mas diferentemente da ferramenta anterior (Selective Color), onde você aumentou o contraste de duas cores específicas (Preto e Branco), dando maior definição de sombras e luzes.

4º Passo: Vá em Select>Color Range para que apareça a janela da figura acima.

Esta ferramenta merece um pouco de atenção, pois ela é fundamental neste trabalho e possui uma função muito interessante. Com ela é possível selecionar partes da imagem contém tonalidades de cores semelhantes. Para iniciar a seleção marque a opção Image e em seguida marque a caixa Invert para facilitar a visualização da seleção (a área escura da primeira imagem representa a parte a ser selecionada).

Agora basta clicar na cor que deseja selecionar. Neste caso, eu cliquei na sombra do lado esquerdo do nariz do modelo para selecionar as sombras do rosto dele. Na barra Fuzziness coloque 130, esta barra representa a tolerância de seleção da cor escolhida, quanto maior a tolerância, maior será a área de seleção.

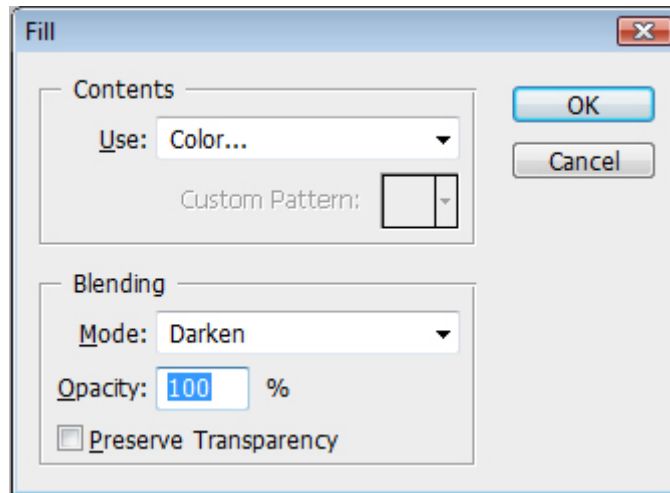
Feito essas ações, clique em OK para obter uma seleção bem parecida com a segunda imagem.

5º Passo: Agora é preciso preencher o espaço selecionado. Crie um novo layer indo em Layer>New> Layer (ctrl+shift+n) para colocar as sombras que marcam o rosto.

Em seguida clique em Edit>Fill (shift+F5) para que apareça a primeira imagem. Na guia Contents, selecione a opção Color, preencha com a cor #190e03, clique OK.


Em blending Mode coloque Darker e aperte em OK novamente.

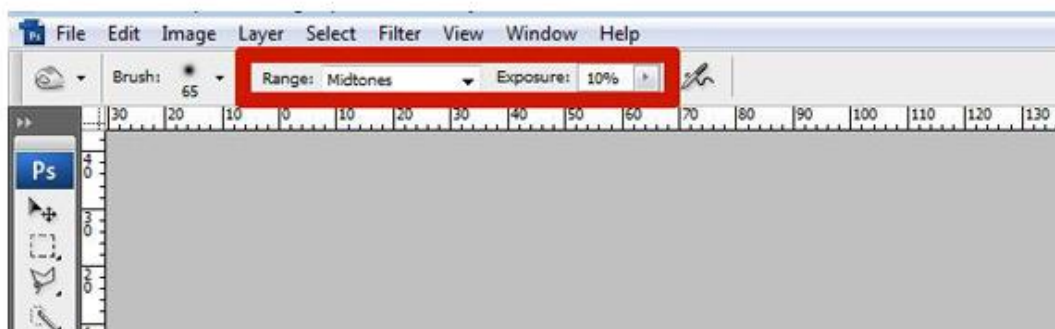
Preenchemos a seleção com um marrom escuro, valorizando ainda mais as sombras e linhas de expressão.

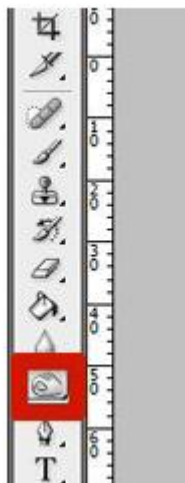


6º Passo: Agora iremos dar uma tonalidade diferente à imagem. Vá em Image>Adjustments>Variations.

Aparecerá uma tela com diversas de tonalidades para a fotografia, clique em More Yellow, em seguida em Darker e posteriormente clique em OK. O resultado será uma imagem com tom amarelo escuro.

7º Passo: Selecione a ferramenta Burn Tool (O) e configure-a da seguinte forma: Range – Midtones, Exposure: 10%. Como a figura abaixo mostra. Com esta ferramenta iremos acentuar as sombras da fotografia. Após o uso satisfatório da Burn Tool selecione a Sharpen Tool (R)  e configure-a com o Strenght: 30%. Com esta é possível aumentar o contraste de partes específicas da imagem. Neste caso, a usaremos nas áreas com luminosidade, sobrancelhas e linhas de expressão. A figura dois mostra as áreas onde a Sharpen Tool deve ser aplicada.





8º Passo: É preciso baixar o nível de saturação das cores, para isto vá em Image>Adjustments>Hue/Saturation, coloque a barra Saturation em -35% e clique em OK.

O resultado será parecido com a imagem abaixo.

9º Passo: Agora faltam apenas alguns retoques finais. Pegue a foto original, sobreponha à trabalhada. Coloque-a em 40% de Opacidade e Blending Mode:

Overlay.

Para dar maior expressividade à fotografia, você pode criar um novo Layer (Layer>New>Layer) e fazer algumas luzes nos olhos com o Brush Tool em 60% opacidade.

Algumas pessoas têm a curiosidade de saber como fica a palheta de Layers ao término do trabalho, a figura dois mostra a organização dos Layers no final do trabalho.

Primeiro Abra uma fotografia qualquer que deseje aplicar os ajustes para fazer o melhoramento dela com o Photoshop. Se você já estiver com seu programa aberto pode ir na barra de menu do programa selecionar a opção arquivo > Abrir.

Ajustes de Brilho e Contraste

Este é um dos ajustes mais simples de se fazer no programa e se aplica em qualquer versão do editor. Com sua imagem aberta no editor vá em Imagem > ajuste > brilho e contraste.

E só ir deslizando os dois controles para esquerda ou para direita até chegar um efeito legal para sua foto.

Ajustes de Níveis

Os níveis são bastante utilizados no Photoshop para equilibrada os tons claros e escuros de uma fotografia. Para fazer esse ajuste é bem simples vá em Imagem > Ajustes > Níveis.

Curvas

Esta opção é bem mais complexa do que as outras. Usuários profissionais optam por ela por fazer ajustes mais precisos e originais de iluminação. Ela possui uma linha, você precisa criar pontos sobre essa linha, que pode ser feito com cliques sobre ela, depois vá arrastando a linha para cima e para baixo.

Existe diversas outras opções interessante de ajuste de cor e luz no editor que você podem conferir na mesma categoria das opções mostradas acima.

Fotos tremidas e desfocadas

Essa outra dica que vou mostrar aqui é um recurso exclusivo da nova versão do Photoshop. Trata-se de um filtro que faz o melhoramento de fotos que sairão tremidas e desfocadas. Para corrigir isso abra sua foto no Photoshop e vá em Filtro > Tornar Nítido > Redução de vibração.

Ao fazer isso o editor já ira aplica o filtro, e mostras as configurações que você pode aumenta ou diminur para obter um resultado ainda melhor.

Criando um efeito de dupla exposição no Photoshop

Nós iremos chamar essas duas imagens de elemento frontal (o homem de negócios) e imagem de fundo (os prédios de Nova York).

Primeiramente, abra o elemento frontal no Photoshop. A primeira coisa que faremos é retirar o fundo. Por isso é melhor escolher uma imagem com um fundo fácil de ser removido, como o nosso caso.

Se necessário, você poderá utilizar a opção Refinar Aresta (atalho Alt + Ctrl + R) para um corte mais preciso. Depois de selecionado, basta excluir o fundo, como na imagem abaixo:

Agora chegou a hora de inserir a imagem de fundo (no nosso caso, os prédios). Arraste a imagem para dentro do seu workspace no Photoshop. Ela abrirá em

uma nova camada. Ajuste a opacidade dessa nova camada para 50% e posicione a imagem da forma que achar melhor.

Depois disso, vamos criar uma máscara para essa nova camada que abriu. Preste atenção aos dois passos necessários para isso:

Com o Ctrl pressionado, clique sobre a miniatura (seta nº1 na imagem abaixo) da camada do elemento frontal (no nosso caso, o homem de negócios). Isso criará uma seleção com a silhueta do homem.

Com a seleção criada, selecione a camada da imagem de fundo (os prédios, no nosso caso) e depois clique em Adicionar Máscara de Vetor (seta nº2 na imagem abaixo).

Agora você irá retornar a opacidade da primeira camada para 100% inverter a ordem das camadas.

A imagem de fundo (os prédios) já está com a máscara atrás da imagem frontal (o homem de negócios). Agora iremos utilizar a borracha na imagem principal para que os prédios apareçam,

Utilize a ferramenta borracha com diferentes níveis de opacidade. O segredo é ir apagando a imagem frontal aos poucos, experimentando a borracha em diferentes opacidades.

Experimente deixar partes da roupa visíveis, para dar um efeito ainda mais interessante. No nosso caso, após aplicar a borracha sobre a primeira camada com opacidades variadas

Como a imagem do prédio é em preto e branco, vamos deixar a imagem frontal em preto e branco também. Para isso, basta selecionar a primeira camada e clicar em **Imagens >> Ajustes >> Preto-e-Branco**.

Nossa fotografia de dupla exposição já está ganhando forma, mas podemos ir além disso. Podemos alterar a máscara para criar um efeito interessante nas extremidades.

Para isso, clique na camada do fundo e clique na miniatura da máscara. Lembre sempre do seguinte no que diz respeito à máscara: o que é branco aparece. O que é preto, esconde.

Nós vamos recuperar uma pequena parte dos prédios na extremidade da foto. Para isso, selecione o pincel na cor branca e pinte um pouco acima da cabeça do homem. Não se esqueça de clicar na miniatura da máscara antes de fazer isso.

Agora, vamos utilizar os próprios prédios para criar um recorte interessante.

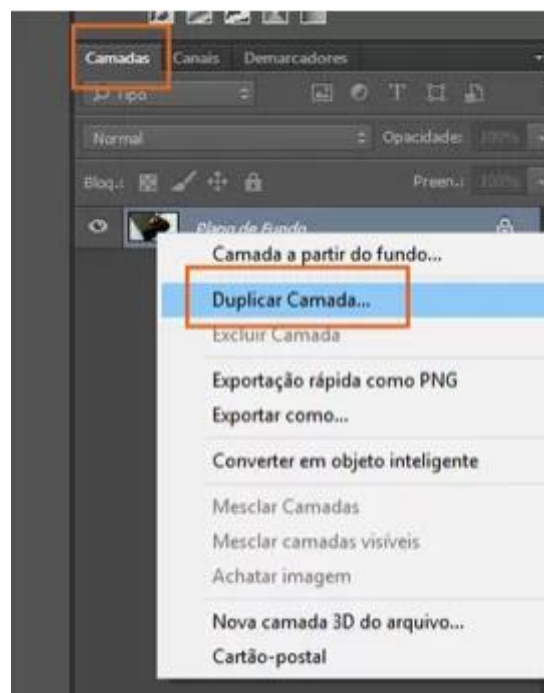
Depois de criar a seleção, basta mudar a cor do pincel para preto e pintar dentro da seleção. Dessa forma, esconderemos novamente parte do fundo, criando um efeito bem legal

E para finalizar, basta repetir os passos da borracha e da máscara onde achar necessário. Depois, adicione um fundo com a cor que desejar, e faça pequenos ajustes de brilho, sombras e o que mais julgar interessante.

É claro que existem várias outras maneiras de se chegar a um resultado semelhante. Mas essa é uma forma simples e rápida de criar um efeito de dupla exposição.

Passo 1. Abra o Photoshop no computador, selecione “Arquivo” e depois “Abrir”. Encontre a foto que deseja e confirme em “Abrir”;

Passo 2. Crie uma nova camada da imagem. Para isso, acesse a lateral na aba “Camadas”, clique com o botão direito no ícone da foto e selecione “Duplicar Camada”. Confirme a ação em “Ok”. Depois, desmarque o “Plano de Fundo” da visão, no ícone de “olho”, para ver as mudanças. Deixe a camada do topo selecionada.



Passo 1. No lado esquerdo há uma barra de ferramentas do Photoshop. Veja três formas de recortar e remover o fundo da sua foto. A primeira é a “Varinha Mágica”. O recurso permite selecionar superfícies semelhantes de tom na foto.

Clique no fundo e depois aperte o botão de “Shift” no teclado para clicar em áreas semelhante do fundo.

Passo 2. Crie uma área do fundo totalmente selecionada e depois aperte o botão de “Delete” no teclado. Pronto.

Recorte pela Seleção Rápida

Passo 1. A ferramenta de “Seleção Rápida” também é prática para fotos com fundo de cores e características semelhantes. Basta clicar no fundo para criar a seleção completa

Passo 2. Faça a marcação de todas as áreas do fundo e, se necessário, aperte o botão de “Shift” para somar áreas e “Alt” para reduzir áreas, caso tenha passado de algum limite que não queira cortar.

Passo 3. Finalize com o botão de “Delete”. Note que cada área ficará em quadriculado, ou seja, sem fundo.

Ferramenta de Caneta (Pen Tool)

Passo 1. Por último, e mais preciso, está o recurso de Pen Tool. Com ela o usuário cria pontos de eixos para gerar a seleção. Em alguns casos é possível circular todo o objeto ou remover uma parte do fundo que não deseja;

Passo 2. Faça a marcação de cada ponto, com cuidado, ao entorno da imagem. Para as curvas, mantenha o cursor pressionado e gire o eixo da marcação. Repita o processo até fechar a área completa, encontrando o primeiro ponto com o último;

Passo 3. Clique com o botão direito na área selecionada e escolha “Criar Seleção”. Em seguida, com a área tracejada, apague o fundo no botão de “Delete” no teclado. Ele ficará quadriculado, como nos demais passos.

Salvando as imagens

Passo 1. Clique em “Arquivo” e depois em “Salvar como”. Caso queira salvar a foto sem o fundo, ou em transparente para edições futuras, é ideal usar o formato “PNG”. Caso prefira com o fundo branco escolha o formato “JPEG”. Confirme em “Salvar”.

Melhorias na ferramenta Select & Mask (Ferramenta de Seleção e Máscaras)

Todo o algoritmo da ferramenta de seleção e máscaras foi refeito, para trabalhar com seleções de imagens bem complexas. De acordo com a Adobe, a ideia é que a ferramenta seja capaz de entregar resultados mais realistas e

precisos, principalmente em casos de recorte em que as cores do objeto e do fundo sejam muito parecidas.

Para usufruir dessa funcionalidade melhorada, primeiro você utiliza a Quick Selection Tool e depois usa a Refine Edge Tool. Em poucos minutos testando essa nova funcionalidade eu percebi que sim, melhorou incrivelmente, principalmente no recorte de objetos complexos como árvores e cabelos. Com certeza vai melhorar em muito o trabalho de quem lida com edição de imagens.

Suavização de traçados

O Photoshop agora é capaz de criar uma suavização inteligente nos traçados de pincel (Brush Strokes). Para ver como essa nova funcionalidade atua, basta escolher um valor (0 a 100) na barra de opções para “Smoothing” (Suavização) em qualquer uma das ferramentas: Brush (Pincel), Pencil (Lápis), Mixer Brush (Pincel de Mistura) ou Eraser (Borracha). Se você colocar o valor 0, verá uma suavização igual a das versões antigas do Photoshop, e quanto maior o valor, mais suaves os traços.

No modo Pulled String, você o cursor “puxando” o traço, como se houvesse uma corda. No modo Stroke Catch Up, o traço segue o cursor até você parar de traçar, e no modo Catch-Up On Stroke End, o traço se completa no ponto em que você soltou o mouse ou caneta. São modos bem interessantes de desenho, principalmente para artistas digitais e ilustradores que trabalham com tablets e mesas desenhadoras, pois cria traços muito naturais.

Outra novidade dessas ferramentas é a possibilidade de simetria das pinturas, que pode ser ativada espelhando os desenhos para criar padrões e estampas complexos. Para ativar, vá em Preferências > Visualizações de tecnologia > Ativar simetria de pintura.

3. Melhorias no Plugin Camera Raw

O Camera Raw Editor é um plugin que permite importar e aprimorar imagens no formato raw, e só está disponível para usuários do Creative Cloud. A novidade é que você pode criar máscaras de seleção para ajustar os controles de Luminescência (Luminance) e Cor (Color). Isso permite modificar cores, tons e luzes de determinados elementos de uma imagem, uma funcionalidade muito interessante que permite um trabalho bem realista.

4. Fontes Variáveis

Essa nova funcionalidade é um negócio incrível que eu tenho certeza de que deixará muitos designers empolgados como eu fiquei. A Adobe não inventou as fontes variáveis, mas inserindo o suporte a esse formato de fontes OpenType, vai facilitar a vida de muita gente. A ideia é que você consiga alterar nas fontes suportadas (identificadas com um ícone com as letras VAR no painel) vários

atributos como espessura, largura, inclinação, entre outros. Ou seja, você terá centenas de opções de fontes em uma só, usando controles deslizantes no painel de propriedades.

5. Nova Caneta de Curvatura (Curvature Pen Tool)

Essa nova ferramenta presente no grupo de ferramentas de curvatura deve ajudar a vida de muita gente que trabalha com formas e contornos. Você pode criar segmentos de curva com linhas retas e curvas suaves, com bastante facilidade. Além disso também é possível editar os pontos, remover e adicionar pontos de uma forma sem precisar trocar de ferramenta.

Eu testei um pouco essa ferramenta e ela facilita bastante o traço e contorno de linhas, facilitando a criação de formas e linhas bem simétricas e suaves.

O Photoshop CC 2018 veio cheio de novidades incríveis, eu listei apenas as 5 que mais me agradaram pessoalmente. Entretanto, a lista de atualizações é grande e bem animadora. Agora, por exemplo, é possível copiar e colar layers usando o comando copiar e colar, importando todos os atributos do layer. Aliás, essa função ficou especialmente melhor quando se quer copiar de um documento para outro. Ao redimensionar imagens, os detalhes são preservados graças ao aumento assistido por um algoritmo de Inteligência Artificial.

Outra coisa bacana implementada é a melhoria da biblioteca de pincéis. Agora, você pode trabalhar com presets de pincéis organizando-os em grupos, e se você importar presets de pincéis, eles entram na biblioteca como pincéis mesmo. Algo bem interessante principalmente para os mais novatos no software é o “Learn Panel”, em português, o painel Saiba Mais. Esse painel apresenta vários tutoriais sobre ferramentas e conceitos dentro do Photoshop, que são guias passo-a-passo bem explicativos.

O Adobe Photoshop CS3 é um poderoso programa de edição de imagens que pode ser usado para criar ou preparar imagens para impressão e uso na internet, bem como para restaurar ou adicionar vida a imagens. Este programa é usado por profissionais e entusiastas e é compatível tanto para computadores com Windows, quanto Macs.

Compre o Adobe Photoshop CS3. Este programa está disponível em CD, ou para download.

Instale o Adobe Photoshop CS3.

Passe algum tempo analisando os recursos disponíveis para os usuários do Adobe Photoshop CS3. Estes recursos incluem tutoriais, vídeos, fóruns e feeds RSS.

Abra o Adobe Photoshop CS3.

Comece a se familiarizar com a área de trabalho do Photoshop.

A barra de menu está localizada no topo da área de trabalho e organiza os comandos por categoria.

O painel de ferramentas (também chamado de paleta de ferramentas) está localizado do lado esquerdo do programa e contém ferramentas para adicionar texto e criar e editar artes, imagens e outros elementos gráficos.

Muitas ferramentas têm diversas opções. O painel de controle (também chamado de barra de opções) exibe as opções (se disponíveis) da ferramenta com a qual você está trabalhando.

A janela do documento é a parte principal da tela onde seu arquivo atual está sendo exibido.

Os painéis (também chamados de paletas) são maneiras de monitorar as mudanças que você fez em seu trabalho e de fazer modificações. O painel de camadas (Layers) (também chamado de paleta de camadas, ou Layers Palette) é um painel usado com frequência. Você pode adicionar, ou remover painéis selecionando o painel que você quer adicionar a partir do menu Janela (Window), localizado na barra de menu. Você pode organizar ainda mais sua área de trabalho empilhando e fixando seus painéis.

Abra a imagem que você deseja editar, ou crie uma nova imagem.

Quando estiver criando uma nova imagem, especifique o tamanho, a resolução e o plano de fundo dela.

Escolha "Tamanho da Imagem" ("Image Size") a partir do menu Imagem (Image) se você estiver trabalhando com uma imagem existente. O menu de imagem está localizado na barra de menu.

Desmarque "Redefinir imagem" ("Resample Image"). Redefinir muda a quantidade de dados em uma imagem e pode afetar sua qualidade negativamente.

Redimensione sua imagem ajustando a largura, ou altura em pixels, ou centímetros. Para ajustar o tamanho da imagem proporcionalmente, escolha "Manter proporção" ("Constrain Proportions").

Ajuste a resolução da imagem, se você achar necessário.

Ajuste o modo de cor da sua imagem se necessário selecionando "Modo" ("Mode") a partir do menu de imagem, na barra de menu.

Modifique a cor dentro da sua imagem ajustando as camadas, curvas, matiz ou saturação, ou usando uma combinação dessas opções. Elas podem ser acessadas no submenu "Ajustes" ("Adjustments") do menu imagem.

Retoque sua imagem conforme necessário selecionando a ferramenta adequada a partir do painel de ferramentas.

Salve a imagem usando um novo nome de arquivo selecionando "Salvar como" ("Save as") a partir do menu Arquivo (File). Evite modificar imagens originais.

O Adobe Photoshop CS3 oferece várias opções de formato de arquivo. Para impressão, o formato .tif é o melhor, enquanto as imagens .jpg são as melhores para uso na web.

O Adobe Photoshop CS3 contém diversas funcionalidades para retoque e transformação de imagens, incluindo ferramentas para adicionar, ou remover itens, focar, ou desfocar imagens, adicionar texto e corrigir falhas.

Os modos de cores podem ser RGB (red, green, blue) ou CMYK (cyan, magenta, yellow, black). Eles determinam como as cores são exibidas em imagens impressas, ou eletrônicas.

Resolução é o número de pixels por polegada em uma imagem. Quanto maior a resolução, maior a qualidade da imagem impressa. Se você estiver usando a imagem em um site, ou outro formato digital, uma resolução menor é aceitável. Uma resolução de 72 dpi geralmente é adequada para imagens da internet, enquanto 300 dpi é preferível para imagens impressas.

Ferramentas



.Pincel – usando na maior parte do tempo para pintar, mesclar cores, etc. Você pode mudar os ajustes de acordo com suas necessidades (forma, opacidade, pressão, etc).



.Burn Tool (Ferramenta Superexposição) – será usada em três diferentes modos de mesclagem, para escurecer partes da pintura.



.Dodge Tool (Subexposição) – será usada em três diferentes mesclagens, para clarear partes da pintura.



.Eyedropper Tool (Ferramenta Conta-Gotas) – usada para pegar amostras de cor da pintura.



Gradient Tool (Ferramenta Degradê) – usada para o início, onde será feita a colorização do fundo.

Outras Ferramentas usadas com frequência:

Liquify Tool – localizada no menu Filter > Liquify (Filtro > Dissolver)

Ajustes de Levels, Curves, Hue ou Saturation (Níveis, Curvas, Matiz ou Saturação) – localizado no menu Image > Adjustments (Imagem > Ajustes)

Mude o ajuste do pincel. Os ajustes mais usados estão marcados em vermelho. Isso vai permitir que você crie qualquer pincel de acordo com suas necessidades. Quando precisar de um pincel de ponta fina ou redonda mais dispersa, esses ajustes permitirão que você crie o pincel perfeito para sua necessidade.

Você pode usar isso de referência para criar manualmente as cerdas de um pincel e criar texturas específicas, se quiser; o processo é basicamente o mesmo. Para salvar o pincel, clique no pequeno ícone próximo ao cesto no canto inferior direito no menu de formas (shapes).

Se não tem uma mesa digitalizadora, pode usar o controle Fade control (controle de dispersão) em vez da Pen pressure (Pressão da caneta). Não esqueça de salvar sua imagem com frequência para evitar perda das configurações.

Sombreamento

Crie uma nova camada. Escolha uma cor clara (deve se encaixar a luminosidade da cena! Se quiser uma cena iluminada por luz fria, escolha um tom de azul claro, roxo ou verde, ou se quiser uma coloração quente, use cores como amarelo e laranja. A iluminação DEVE ser condizente!) e comece a adicionar luzes livremente (usei um pincel personalizado, Opacity Jitter ajustado para Pen Pressure, 0%).

Você pode fazer o mesmo com as sombras quando achar que as luzes estão ok (as sombras devem ter cor oposta das luzes e também um tom mais escuro do que será a pele, normalmente isso funciona muito bem).

A pele deve ter muitas cores. Não tenha medo de usar cores complementares que normalmente você não vê na pele de alguém, o resultado será muito mais natural depois que for suavizado.

Usei áreas luminosas em azul claro, então as sombras devem ter laranja (na verdade, marrom-alaranjado, já que laranja seria muito claro aqui). Também adicionei algumas luzes amarelas nas áreas claras, para dar mais vida à pele e adicionar algum contraste.

Escolha um pincel redondo, grande, borda dura (hard edge, rounded); pode variar entre 95 a 100% de dureza (hardness). Só tome cuidado para não usar pincéis aerógrafo, isso tornaria a pele um tanto artificial. Se preferir, use o mesmo pincel personalizado de antes, com Opacity Jitter ajustado para Pen pressure 0%.

Comece a pintar adicionando cores e suavizando. Use a Eyedropper Tool (Conta-gotas) para escolher cores de sua paleta (se tiver uma) e também das suas pinceladas (segurando a tecla Alt enquanto usa o pincel, você usa temporariamente o Eyedropper).

Dicas de suavização

Adicione cores com seu pincel, então use o Eyedropper em cada pincelada, a cada duas ou três pinceladas, pintando de novo com opacidade mais baixa; pressione cada vez menos a caneta na tablet, até que fique uma mesclagem bem suave.

Olhos

Agora veremos como obter um efeito brilhante nos olhos e como adicionar profundidade e realismo a eles.

Use a Dodge Tool (Ferramenta Subexposição, atalho: O), para adicionar luminosidade. Use a ferramenta com pincel redondo e suave, pequeno o suficientes para os pequenos detalhes.

Escolhi o modo highlights, pois isto mantém a cor saturada o bastante, mas você pode tentar outros modos. Você pode também usar a Burn Tool (Ferramenta Superexposição) para escurecer regiões e criar efeito de profundidade. Não use o modo highlight, ou os olhos vão parecer sujos. Use o modo midtones ou shadow.

Se não estiver satisfeito com o esquema de cores, você pode ir ao menu Image > Adjust > Levels (ou Curves, ou Hue/Saturation, etc), e fazer experiências com as configurações, até chegar ao que você espera.

Para adicionar as pétalas caindo

Crie uma nova camada, e selecione uma cor rosa clara (você pode usar um tom das sombras da pele, um pouco mais saturada). Use um pincel de borda suave, redondo (round, soft edge), ou o pincel personalizado usado antes, para pintá-las.

Quando tiver adicionado pétalas o suficiente, você pode dar algum movimento a elas: vá ao menu Filter > Blur > Motion Blur (Filtro > Desfoque > Desfoque de movimento), e mudar os ajustes até ficar satisfeito.

Esta técnica vai ajudar a adicionar pétalas pequenas no fundo. As pétalas da frente devem ser pintadas separadamente, não se esquecendo de fazer algumas mais nítidas, para obter efeito de profundidade e realismo (veja o exemplo da imagem anterior). Você pode detalhar um pouco as mais próximas, trabalhando em suas cores (pinte algum tipo de degradê nelas).

Cabelos

Cabelos são importantes por contribuir em muito na personalidade do personagem.

Use o pincel grande redondo, borda dura (ou o mesmo pincel personalizado de antes), opacity jitter e size jitter em pen pressure, para desenhar as primeiras mechas de cabelo. Use uma cor escura; detalhes claros serão pintados sobre as mechas escuras, mas depois. Quando estiver satisfeito com a forma geral do cabelo, selecione um pincel pequeno, borda dura (opacity jitter e size jitter em pen pressure, 0%), e pinte cabelos individuais usando cores claras, especialmente nas partes que são afetadas por fontes de luz. Não se esqueça de adicionar cabelos que não fluem na mesma direção dos demais: pequenas imperfeições são importantes tanto nos cabelos quanto na pele.

Pérolas

Para pintar as pérolas, escolha um cinza claro não-neutro (levemente colorido). A cor não deve ser saturada, mas evite cinza neutro ou as pérolas parecerão apagadas. Nunca use cinza neutro nas suas pinturas, isso criaria uma “falha” na imagem.

Use um pincel redondo, borda dura, para pintar a forma básica das pérolas. Escolha um cor mais escura e saturada e pinte uma sombra dentro da pérola, usando um pincel redondo, borda suave (soft edge, round). Agora você pode usar a Dodge tool (modo highlight) e adicionar a luminosidade final ao topo da pérola. Se quiser, claro, também pode usar uma cor saturada para a base.